

ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA

PROPOSTA PEDAGÓGICA



Triênio 2017-2019

Ceilândia, maio de 2019

IDENTIFICAÇÃO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE
CEILÂNDIA

ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA

EQNN 08/10/ ÁREA ESPECIAL/CEILÂNDIA
SUL

(61) 3901-3901 CEP: 72220-540



Equipe Gestora

Diretor: Ricardo da Silva Koziel
Vice-diretor: Mariângela R. de Oliveira
Secretária: Suelene Almeida
Supervisão: Elane dos Anjos

Equipe de Coordenação Pedagógica

Coordenadora: Amparo

Comissão Organizadora 2019 da Proposta Pedagógica

Equipe Gestora	Mariângela R. de Oliveira
Docentes	Fabíola Corado Eliana Maria do Nascimento
Coordenadora:	Maria do Amparo Patriarca
Carreira Assistência	Maria Aparecida Xavier
Comunidade Escolar (Pais)	Ester Nogueira

Conselho Escolar

Ricardo da Silva Koziel– Membro Nato

Angélica Cordeiro– Carreira Magistério

Ester Nogueira – Segmento Pais

Sumário

Apresentação.....	05
Histórico.....	06
Diagnóstico da Realidade.....	13
Função Social.....	21
Princípios.....	22
Missão e objetivos.....	25
Fundamentos Teóricos-metológicos.....	28
Organização do Trabalho pedagógico.....	29
Estratégias de Avaliação.....	33
Organização Curricular.....	37
Plano de Ação para a implementação do PP.....	39
Acompanhamento e avaliação da PP.....	53
Projetos Específicos	54
Referências.....	74

APRESENTAÇÃO

A Proposta Pedagógica que ora apresentamos foi reformulado no início de 2019.

A participação dos profissionais da escola e da comunidade escolar deu-se nas coordenações coletivas, nos dias de Avaliação Institucional e em reuniões. Nesses encontros foram discutidos a importância da PP para a construção da identidade da escola, foram levantados e analisados dados sobre o trabalho pedagógico e ainda estabeleceu-se ações e metas a serem alcançadas.

Participaram da elaboração deste documento toda a equipe gestora, corpo docente, equipe das salas de recursos, equipe de apoio à aprendizagem, auxiliares de educação, comunidade escolar e alunos.

Por se tratar de uma Escola Classe que atende crianças com idade de seis a dez anos e estas não apresentam maturidade para participar de forma sistematizada da elaboração deste documento, oportunizou-se as crianças expressar sua opinião, sugestão e questionários, pesquisas orais e escritas, produção de textos e desenhos.

Foi garantida a participação da comunidade escolar através de encontros, reuniões, preenchimento de questionários e pesquisas, colhendo dessa forma informações, expectativas e avaliação do trabalho desenvolvido na escola.

Durante todo o ano de 2018 foram traçadas e encaminhadas ações que deveriam constar na PP 2019, uma vez que a avaliação deste projeto é feita no decorrer do processo, isso faz muita diferença porque se estabelece um elo entre os atores e o cenário educativo. Eventuais problemas e dificuldades encontradas serviram como referência e norte para a elaboração desta atualização.

Esta Proposta Pedagógica construída coletivamente contém dados que informam as características gerais da instituição e aponta indicativos referentes ao trabalho que se desenvolve e que se pretende desenvolver. Revela a missão da escola, ou seja, a finalidade e razões de sua existência.

A comissão organizadora foi composta pela vice diretora Mariângela R. de Oliveira, a coordenadora Maria do Amparo Patriarca, uma representante da comunidade a Ester Nogueira, uma representante do Conselho Escolar a Maria Aparecida, uma representante do corpo docente Fabíola Corado.

1.HISTÓRICO

Constituição histórica

A Escola Classe 15 de Ceilândia, situada à EQNN 08/10 Área Especial Guariroba – DF, foi constituída pela SHIS e inaugurada em 12 de dezembro de 1978 pelo Governador Elmo Serejo Farias, regulamentada pela Portaria nº 003 de 12/01/2004. A primeira diretora foi Marisa.

Pela localização da escola, atendemos várias quadras residenciais próximas, bem como ANEE' S oriundos do P Sul, pois somos escola inclusiva pólo DA.

No decorrer dos anos a escola passou por várias reformas, bem como: construção do muro, construção do bloco D e dos banheiros para atender a pré-escola, construção de salas especiais: tablado, laboratório de informática, depósito e quadra de esportes.

Iniciou-se o trabalho atendendo a primeira etapa do ensino fundamental (1ª a 4ª série), com a necessidade da comunidade foi agregado o EJA (Alfabetização até a 4ª série), e também a pré-escola, sendo que o EJA, a poucos anos atrás, foi transferido para outro pólo conforme solicitação da Regional de Ensino.

Em 2008 a escola começou a ofertar Educação Integral em tempo parcial. Cerca de oitenta alunos, três vezes na semana ficavam na escola sete horas diárias. Nesse período eles participavam de oficinas e almoçavam na escola. As oficinas eram ministradas por monitores que eram jovens universitários que participavam de um Projeto do Governo: a Bolsa Universitária.

Com a oferta de Educação Integral foi necessário fazer algumas mudanças no espaço físico da escola e na estrutura administrativa. Entre elas as mais significativas foram:

- Criação de um laboratório de Informática – Duas salas do Bloco administrativo foram desativadas e transformadas em um laboratório de informática. Na ocasião, a então professora Márcia Valéria da Silva conseguiu uma doação de quinze computadores da Caixa Econômica Federal e o Proinfo (Programa Nacional de Tecnologia Educacional) ajudou a consolidar o funcionamento do laboratório de informática, revitalizando e dando assistência necessária para o bom funcionamento do mesmo.
- Horta Escolar – A segunda mudança realizada foi à transformação de uma área baldia, próxima ao pátio da escola, que antes servia para juntar mato, lixo e inservíveis, foi transformada em uma horta. O processo de criação e construção da horta foi conduzido pela

então Supervisora Pedagógica Márcia Valéria Silva e pelo vice-diretor Ricardo da Silva Koziel. O grande envolvimento da Supervisora pelo projeto possibilitou algumas parcerias, entre elas com a EMATER.

- Espaço Ipê Amarelo - Em 2011 com o objetivo de ampliar a área útil da escola e aumentar o número de alunos atendidos pela Escola Integral foi criado o Espaço Ipê Amarelo (na lateral direita do Bloco A). Nesse local havia várias árvores de grande porte, que já estavam destruindo o piso e o teto, pois tratavam de pés de jaca e de abacate, que quando maduras atingiam o telhado e colocando em risco as crianças. Idealizado pela então Supervisora Pedagógica Mariângela R. de Oliveira, a construção desse espaço foi fruto de muito trabalho e insistência junto a órgãos públicos como SLU, NOVACAP e administração de Ceilândia para remoção das árvores e terraplanagem do terreno. Depois de concluída a primeira etapa foi plantada dois pés de Ipê Amarelo, colocados mesas e bancos (lembrando uma praça). O nome foi escolhido pelo então diretor Ricardo da Silva Koziel, por se tratar de um espaço que iria acolher os alunos que ficavam em Tempo Integral, onde poderiam ler e praticar jogos de mesa e embelezar a escola na época da seca e do calor. Foram colocadas também quatro duchas para futuros banhos de chuveiro e de mangueira. Foi feita uma animada inauguração com os alunos e foi colocada uma placa de madeira com o nome: “ESPAÇO IPÊ AMARELO”.
- Espaço Movimentação - Em 2012, com o início da obra de cobertura da quadra de esportes, ela foi interditada para o uso dos alunos, sendo necessário criar um espaço alternativo para que se pudessem desenvolver atividades de recreação e esportivas. Nasceu então o Espaço Movimentação (área atrás do Bloco Administrativo C), que recebeu uma terraplanagem e um piso de cimento grosso. Quem batizou o local com o nome ESPAÇO MOVIMENTAÇÃO foi a então vice-diretora da época Fabiana Rubin.
- Programa Mais Educação – A EC 15 de Ceilândia aderiu a este Programa do Governo Federal e passou a contar com recursos financeiros para desenvolver as atividades do Tempo Integral. Neste mesmo ano a Escola tornou-se referência em Educação Integral no Distrito Federal pelo Programa Mais Educação, sendo convidada a participar do Congresso do Programa Mais Educação, onde escolas do Brasil inteiro que foram bem sucedidas com o projeto de Educação Integral e a EC 15 estava representando o DF. A aluna Nathalia Alexandra Tavares dos Santos e a mãe e professora Maria José da Silva compuseram a mesa e falaram sobre a experiência e a importância da Escola Integral para a sua vida e para a comunidade.

Neste período a escola recebeu visitas de representantes do MEC, da Secretaria de Educação e da Regional de Ensino da Ceilândia para conhecer

e o trabalho pedagógico e a estrutura física da escola, para uma possível ampliação do atendimento em tempo integral para todos os alunos em 2013.

Em agosto de 2012 a EC 15 foi convidada pela Secretaria de Educação e pela Regional de Ensino de Ceilândia a se tornar Escola Pólo do Projeto de Educação Integral em Tempo (PROEITI) e esta proposta foi aceita pela Equipe Gestora da escola (Diretor: Ricardo da Silva, Vice: Fabiana Rubin e Supervisora Pedagógica Mariângela R. de Oliveira Cambraia).

A partir de então foi necessário construir um projeto, que contemplasse a oferta de dez horas diárias aos seiscentos e trinta alunos da escola, uma vez que estes não poderiam ser remanejados para outras instituições.

A proposta foi apresentada aos pais dos alunos que ficaram cientes que os alunos passariam dez horas diárias na escola, fariam cinco refeições e frequentariam o Centro Olímpico e foram alertados sobre os desafios desse novo projeto e que seria uma construção coletiva.

Foi feito um referendo e 90% dos pais foram favoráveis à implantação do PROEITI.

(...) “O Debate acerca da Educação Integral requer o alargamento da visão sobre a instituição escolar de tal modo que a abertura para o diálogo possa ser também expressão do reconhecimento de que a “escola compõe uma rede de espaços sociais (institucionais e não institucionais) que constrói comportamentos, juízos de valor, saberes e formas de ser e estar no mundo” (MOLL, 2007, p.139). Esse alargamento possibilita a problematização consequente do projeto educativo frente ao sucesso escolar, por meio das relações entre saberes, currículo e aprendizagem.

Um dos primeiros desafios da escola era alocar vinte e quatro turmas em apenas vinte salas de aula, para isso a equipe gestora com o objetivo de otimizar todos os espaços existentes dispõe-se de algumas estratégias como:

- Compra de uma tenda 10mx10m - para que se pudessem fazer atividades físicas, recreativas e de descanso na sombra.
- Aquisição de um palco 8m x 8m, para realização das aulas de dança e apresentações culturais e artísticas na escola.
- Criação de uma quadra de areia para atividades físicas e recreativas.
- Colocação estratégica de seis bebedouros na escola.
- Instalação de bancada e cubas com torneiras nos banheiros das crianças para facilitar a higiene.

Foram adquiridas em parceria com a marcenaria da Secretaria de Educação do Distrito Federal (a escola comprou o material e a SEEDF entrou com a mão de obra) as mesas e os bancos para o refeitório.

- Foram adquiridos também duas TV's de 40", três Totós, duas mesas de Aero Rockey, um jogo Basquete, um Xbox e uma Cama-elástica.
- Oito salas de aulas foram adaptadas para "Salas Ambientes" sendo: duas para Letramento Matemática, duas Letramento Português, Educação Ambiental, duas para descanso e uma para Leitura.

A partir de 2013 a escola iniciou a oferta de Educação Integral em Tempo Integral para vinte e quatro turmas, nos anos seguintes para dezenove turmas.

Em 2018, através de emendas parlamentares o parque, os banheiros foram reformados, e também foi feita a pintura externa do muro da escola.



A Escola Classe 15 de Ceilândia participa ativamente de concursos, gincanas que impactam positivamente na comunidade, que estão relacionados aos temas transversais

Caracterização Física

- 01 sala para diretor e vice-diretor;
- 01 sala para o supervisor;
- 01 sala para coordenação com serviços de mecanografia;
- 01 banheiro feminino (professoras);
- 01 banheiro masculino (professores);
- 01 cantina;
- 01 refeitório para atender a todos os estudantes;
- 01 sala de professores;
- 01 copa para funcionários;
- 01 sala de leitura;
- Espaço Ipê Amarelo; (aberto)
- Espaço Movimentação; (aberto)
- 01 Quadra coberta;
- Banheiros masculinos e banheiros femininos para os estudantes;
- 01 banheiro para estudantes com necessidades educacionais especiais;
- 19 salas de aula;
- Sendo que 2 salas são divididas ao meio com divisórias para atender ao SOE, SEAA.
- 01 Sala de Recurso de D.A
- 01 sala para os auxiliares;
- 01 laboratório de informática;
- 01 parquinho de recreação.

RECURSOS E MATERIAIS DISPONÍVEIS:

- Data Show
- 01 TV 40' polegadas
- 04 caixas de som portáteis
- Sistema de Câmeras de segurança
- 04 computadores
- 03 impressoras
- 02 caixas de som grande
- 01 mesa de som
- 01 palco

Dados de Identificação da escola

Escola Classe 15 de Ceilândia

Endereço: EQNN 08/10

Ceilândia Sul

CEP: 72220-540 - Distrito Federal

Localização: Urbana

Turno de Funcionamento: Integral

Telefone: (61) 3901 6851

Inep: 53007743

E-mail: ec15@creceilandia.com

Horário de Atendimento aos Alunos: 08h às 18h

Total de alunos: 480

Total de ANEEs: 53

Total de turmas com Integração Inversa: 02

Total de classe comum Inclusiva: 11

Total de Professores Efetivos: 32

Total de Professores Contrato Temporário: 35

Atos de regulação da Instituição educacional

Resolução 108/78 - Portaria Nº 003 de 12.01.2004

2 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A Escola Classe 15 é uma escola pública, localizada na EQNN 08/10 – Área Especial, Guariroba – Distrito Federal. Foi criada em 07 de setembro de 1980, pela resolução 108/78, foi construída pela SHIS e inaugurada em 12 de Dezembro de 1978, pelo Senhor Governador do Distrito Federal Senhor Elmo Serejo Farias.

A primeira Diretora foi Marisa. Iniciou-se o trabalho atendendo a primeira etapa do Ensino Fundamental, a Educação Infantil e EJA que alguns anos atrás foi transferida para outro pólo conforme solicitação da Regional de Ensino.

Está situada em região urbana, em suas proximidades, além das quadras residenciais, há o comércio local, parque, quadra e um centro espírita. A comunidade é composta, em sua maioria, por moradores de classe média baixa com nível cultural mais voltado para atividades religiosas e festas populares (por exemplo festa junina e carnaval).

A Escola Classe 15 está a cinco anos desenvolvendo o projeto de Escola em Tempo Integral de 10 horas. Em 2018 a escola aderiu ao 2º Ciclo distribuído em dois blocos: o

primeiro é o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) 1º, 2º, 3º anos e o segundo bloco que se constitui das turmas dos 4ºs e 5ºs anos. Atende a 468 estudantes, sendo 46 ENEEs, onde procura oferecer um ambiente inclusivo, favorecendo o desenvolvimento do estudante nos aspectos sociais, afetivo e cognitivo.

O quadro de funcionários é composto por Diretor, Vice-Diretora, Supervisora Pedagógica, Coordenadoras, Orientadora Educacional, Professora da Sala de Recursos de DA, Pedagoga do Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem, Professores, Assistentes de educação, Secretária, Auxiliar de Secretária, Funcionários da Cantina (terceirizados), Funcionários da Limpeza (terceirizados) e Professores Readaptados.

A equipe gestora além de contar com os funcionários já mencionados, possui ainda o apoio do Conselho Escolar cujas funções são consultivas, deliberativas e fiscalizadoras.

A Escola Classe 15 de Ceilândia ministra a Educação Básica em Tempo Integral oferecendo:

Ensino Fundamental do 1º ano à 5º ano;

a) Regime de nove anos para o Ensino Fundamental em turmas inclusivas.

Órgão Mantenedor

Ministério da Educação e Secretária de Estado de Educação.

Serviços Oferecidos pela Escola/SEE:

- ✓ Merenda escolar
- ✓ Atendimento com Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem (Pedagoga e Orientadora Educacional)
- ✓ Sala de Recurso

Recursos Financeiros:

- ✓ PDAF (anualmente)
- ✓ PDDE
- ✓ Eventos (Festa Junina, Festa da Família).

Com base no Programa Nacional de Educação Especial, garantido pela Constituição Federal e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, em 1996, a Educação Especial passou a ser oferecida aos alunos portadores de necessidades especiais, dentro de uma estratégia de inclusão. Atualmente atende 53 alunos especiais laudados com deficiências e transtornos, inclusos em classes regulares, assim distribuídos:

NECESSIDADE APRESENTADA

ANO	AH	BV	DA	DA/DI	DI	TGD	DF	Dislexia	TDAH	PDAC	TDAH/DPAC
1º Ano			02	01					01		
2º Ano			02			01		01	03		01
3º Ano		01	07				01		01	01	
4º Ano			04		01	03			05	04	03
5º Ano	01		02						04	01	01
Total	01	01	17	01	01	04	01	01	14	06	05

DI- DEFICIENTE INTELECTUAL

DI/DOWN – DEFICIENTE INTELECTUAL PORTADOR DE SINDROME DE DOWN

TGD- TRANSTORNO GLOBAL DO DESENVOLVIMENTO: AUTISMO

DF- DEFICIENTE FÍSICO

TDAH- TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE

TOD-TRANSTORNO Opositor Desafiador

PDAC- DEFICIÊNCIA DO PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL

O acesso aos meios de cultura se dá através de visita a museu, cinema, teatro, planetário e zoológico. Existe uma preocupação com a prática de atividade física, além de aulas de Educação Física na escola com profissionais habilitados, os estudantes saem duas vezes por semana para o Centro Olímpico onde participam das aulas de natação, futebol, voleibol, basquetebol e atletismo.

A instituição se destaca por desenvolver um trabalho integrado com a comunidade, permitindo ao educando atuar gradativamente no grupo social a que pertence, seguindo sempre os valores de participação, respeito, igualdade criatividade e transparência.

Os professores que trabalham nesta instituição são selecionados por concurso público realizado pelo Governo do Distrito Federal e professores de contrato temporário. O diretor da escola foi escolhido através de eleição envolvendo toda comunidade escolar.

A Escola Classe 15 de Ceilândia, pauta o seu trabalho nos seguintes documentos:

- Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;

- Currículo em Movimento da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal;
- Estratégia Pedagógica do Bloco Inicial de Alfabetização;
- Estratégia de Matrícula para as Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;
- Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, do Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos e da Orientação Educacional;
- Projeto Político Pedagógico.

Tais documentos viabilizam o fazer pedagógico na construção de uma escola pública de qualidade, pautada no exercício pleno da cidadania e como instrumento real de transformação social.

Os professores contam, com o acompanhamento das coordenadoras e da supervisora pedagógica, que na, maioria das vezes são responsáveis por conduzir as reuniões coletivas e os projetos. Os outros membros da direção também são atuantes, presentes e dispostos a apoiar os professores em suas necessidades, organizando materiais, conversando com pais e estudantes, não se limitando apenas aos aspectos administrativos.

A proposta principal é promover uma escola de qualidade, democrática, participativa e comunitária, apresentando-se como espaço cultural de socialização e desenvolvimento do estudante, preparando-o para o exercício pleno de seus deveres e direitos, sinônimos de cidadania.

O Serviço de Orientação Educacional faz um trabalho de acompanhamento constante dos estudantes, sempre disponível a atendê-los, ouvindo-os e também acompanhando as famílias.

A Equipe de Apoio a Aprendizagem atua juntamente com o SOE no atendimento aos estudantes encaminhados pelos professores com queixas diversas, também de escuta dos estudantes e famílias, orientação a professores, tendo sempre em vista os procedimentos PAIQUE.

A instituição conta também com o atendimento de uma Sala de Recurso, responsável por atender apenas estudantes com Deficiência Auditiva.

Os estudantes que não atingem as habilidades previstas são atendidos no reagrupamento e projeto interventivo, sempre visando o maior rendimento, caso não apresentem avanço, são encaminhados para Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem para que inicie os procedimentos que se fizerem necessários.

Pode-se perceber que a escola possui bons resultados pedagógicos, com baixos índices de repetência e evasão escolar e um conceito positivo da comunidade. A procura de vagas na escola é constante durante todo ano letivo, muitos pais argumentam que querem matricular o filho nesta escola por saberem dos bons resultados apresentados.

Mesmo com bons resultados a unidade escolar tem necessidades de melhorias, no aspecto físico há necessidade de mais banheiros para os estudantes onde tenha chuveiro e vestiário adequado, no aspecto pedagógico existe a necessidade de uma maior participação da família no ambiente escolar com maior responsabilidade para o sucesso dos estudantes.

Neste sentido, se constitui as metas do Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA):

- Assessorar o trabalho coletivo participando com os demais profissionais da Instituição Escolar na construção de estratégias alternativas de ensino, de forma a superar os obstáculos na aquisição do conhecimento dos alunos com dificuldades de aprendizagem, visando à melhoria da qualidade do processo, por meio de avaliações interventivas, preventivas e institucionais.
- Acompanhar do processo de Ensino e aprendizagem;
- Apoiar a comunidade escolar no processo de inclusão do estudante com necessidades educacionais especiais;
- Avaliar e intervir junto aos estudantes com suspeitas de Necessidades Educacionais Especiais, defasagem em idade e série, multirrepetência, fragmentação do processo de alfabetização e dificuldades no processo de aprendizagem de acordo com as orientações do PAIQUE - Programa de Intervenção das Queixas escolares -, organizando os registros interno e externo (Relatório de Intervenção Educacional);
- Sensibilizar as famílias quanto à participação no processo educacional dos filhos;
- Evidenciar contradições entre as normas, práticas educativas e os discursos dos profissionais, contribuindo para análise das rupturas e para reformulações institucionais;
- Apoiar o processo de ensino-aprendizagem por meio de acompanhamento e intervenção junto ao professor em sala de aula, bem como acompanhamento de estudantes individual ou em grupo, caso seja necessário, a fim de possibilitar o desenvolvimento e aprendizagem ao estudante;
- Orientar os docentes (professor) envolvidos no processo ensino e aprendizagem sobre a utilização de estratégias e metodologias específicas para favorecer a prática pedagógica e o desenvolvimento dos alunos que foi solicitado apoio específico, por meio de entrevista, oficinas, reuniões, encontros pedagógicos e estudo de caso

A Escola Classe 15 está localizada na periferia do Distrito Federal, em uma área de vulnerabilidade social, segundo relatório técnico de 2010 do DIEESE, a Ceilândia é o território mais vulnerável do DF, onde 23% das famílias têm como renda per capita até um quarto de salário mínimo e 53% da população não frequenta a escola.

A clientela de estudantes atendidos tem na sua grande maioria família formada por mãe, avó e dois ou mais filhos e 25% dos alunos são beneficiários do Programa Bolsa Família.

Por se tratar de uma escola localizada nessa área e atender uma clientela carente socioeconomicamente e afetivamente, a partir de 2013 a instituição passou a ofertar Educação Integral em Tempo Integral, oferecendo dez horas diárias de aula aos seus quatrocentos e cinquenta alunos. A EC 15 passou a ser a única na zona urbana de Ceilândia, a oferecer essa modalidade de ensino à crianças de seis a onze anos.

Com esse Projeto de Educação Integral em Tempo Integral é possível junto com Programa Bolsa Família, promover mais renda para as famílias, pois a criança que estuda dez horas diárias faz quatro refeições por dia na escola, o que impacta no gasto familiar com alimentação; A família que trabalha fora não precisa pagar um terceiro para cuidar da criança; Pode trabalhar com mais tranquilidade, sabendo que o filho está em lugar seguro e com oportunidade de aprendizagens, gerando assim mais qualidade de vida.

Por se tratar de uma Escola Integral em Tempo Integral é possível conhecer os estudantes mais profundamente e oferecer-lhes uma educação que contemple seu desenvolvimento integral, tendo como principal objetivo um espaço rico em aprendizagens e proporcionará vivência de valores fundamentais para o desenvolvimento da cidadania.

A maioria dos estudantes convive em seus lares com pessoas que já cometeram algum tipo de ato infracional e que estão ou já estiveram em privação de liberdade e isso interfere no cotidiano da escola; bem como a questão dos pais separados.

PERFIL DOS PROFISSIONAIS

Os professores são compostos por:

- Quatorze efetivos da SEEDF.
- Trinta e sete Contrato Temporário.
- Sete professores readaptados.

Desse quantitativo 99% possuem curso superior e participaram de algum curso de formação continuada nos últimos dois anos.

PERFIL DOS ESTUDANTES E DA COMUNIDADE ESCOLAR

Para conhecer o perfil dos estudantes e da comunidade escolar, foi feita uma pesquisa através de questionários, com isso foram coletados e identificados os seguintes dados:

1. Os responsáveis pela vida escolar dos estudantes são:

48% o pai e a mãe
41% só a mãe
7% avôs
3% só o pai.

2. 70% dos estudantes moram nas proximidades da escola e 30% moram longe da longe (Sol Nascente, Pôr do Sol, Águas Lindas e Taguatinga).

3. 57% moram em casa alugada e 43% moram em casa própria.

4. Quanto ao nível de escolaridade da mãe:

32% possuem Ensino Médio completo

18% Superior completo
13% superior incompleto
12% ensino médio incompleto
16% Ensino Fundamental incompleto
04% Ensino fundamental completo
2% sem escolaridade
2% não souberam informar

5. O principal motivo para matricular o filho na EC 15 foi:

53% - Considera uma escola de qualidade.
38% - Trabalham o dia todo e não tem com quem deixar o filho.
09% - Porque mora perto da escola

6. Quanto ao ensino oferecido pela escola em comparação com outras escolas:

57% - Muito melhor que as outras
38% - Melhor que as outras
05% - Igual as outras

7. Quanto a aparência e conservação do prédio:

38% - Muito bom
51% - Boa
10% - Razoável
1% - Muito ruim

8. Espaço Escolar (salas de aula, pátio, quadra)

44% - Muito bom
49% - Bom
07% - Razoável]

INFRAESTRUTURA

- 01 sala para diretor e vice-diretor;
- 01 sala para o supervisor;
- 01 sala para coordenação com serviços de mecanografia;
- 01 banheiro feminino (professoras);
- 01 banheiro masculino (professores);
- 01 cantina;
- 01 refeitório para atender a todos os estudantes;
- 01 sala de professores;
- 01 copa para funcionários;
- 01 sala de leitura;
- Espaço Ipê Amarelo; (aberto)
- Espaço Movimentação; (aberto)
- 01 Quadra coberta;
- Banheiros masculinos e banheiros femininos para os estudantes;

- 01 banheiro para estudantes com necessidades educacionais especiais;
- 19 salas de aula;
- Sendo que 2 salas são divididas ao meio com divisórias para atender ao SOE, SEAA.
- 01 Sala de Recurso de D.A
- 01 sala para os auxiliares;
- 01 laboratório de informática;
- 01 parquinho de recreação.

RECURSOS E MATERIAIS DISPONÍVEIS:

- Data Show
- 01 TV 40' polegadas
- 04 caixas de som portáteis
- Sistema de Câmeras de segurança
- 04 computadores
- 03 impressoras
- 02 caixas de som grande
- 01 mesa de som
- 01 palco

3 FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A proposta principal é promover uma escola de qualidade, democrática, participativa e comunitária, apresentando-se como espaço cultural de socialização e desenvolvimento do educando, preparando-o para o exercício pleno de seus deveres e direitos, sinônimos de cidadania.

Além disso, a Escola Classe 15 de Ceilândia tem por finalidade atender o disposto na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Estatuto da Criança e do Adolescente que é ministrar a Educação Infantil e as séries iniciais do Ensino Fundamental.

A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente

buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la” (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014^a, p.10).

É importante delinear as responsabilidades específicas de cada sujeito, vemos que elas se complementam, devendo estar em total sintonia como partes de uma engrenagem, onde cada um assume sua função, ciente de que assim como sua atuação depende das ações dos demais, e a atuação dos demais que permite que se possa atuar.

- **Estudante** – o estudante é identificado e pensado como demandante de uma escola integral e definido como um sujeito plural, único e coletivo, individualizado e multiplicado pelas redes sociais. Portanto, um sujeito pleno de seus direitos, um estudante cidadão que tem condições de ditar seu destino de modo horizontal em todas as suas dimensões.
- **Equipe Gestora** - é a responsável pela articulação das ações administrativas, pela articulação do trabalho pedagógico a ser desenvolvido entre as diversas equipes pedagógicas, agindo como um elo entre comunidade escolar e a SEEDF, devendo participar das reuniões/encontros, identificando problemas e sugerindo aperfeiçoamentos na proposta de trabalho.
- **Professor Regente** – Responsável pelo trabalho pedagógico desenvolvido na escola
- **Coordenador Pedagógico** - Responsável pela sistematização do espaço/tempo da coordenação pedagógica, articulando a reflexão do pensar e do fazer pedagógico, assumindo o protagonismo no apoio ao trabalho pedagógico, na formação continuada, no planejamento e no desenvolvimento do PPP. É o profissional que operacionaliza a integração entre os professores, a equipe gestora, a comunidade escolar e os Centros Olímpicos, operacionalizando as demandas diárias. Produzir e corrigir as Avaliações Multidisciplinares. Coordenar as saídas externas.

4 PRINCÍPIOS

Princípios Epistemológicos

Os fins e princípios norteadores estabelecidos pela Escola Classe 15 de Ceilândia, para orientar sua prática educativa, foram definidos em consonância com as diretrizes emanadas da constituição e da LDB vigente, bem como todos os demais documentos oficiais da SEEDF. São eles:

- A Educação Básica constitui um direito inalienável do homem em qualquer idade, capacitando-o a alcançar o exercício pleno da cidadania.
- A Educação deve possibilitar ao ser humano o desenvolvimento harmonioso de todas as suas dimensões, nas relações individuais, civis e sociais.

- Os princípios da igualdade e da liberdade, o reconhecimento e a aceitação do pluralismo de ideias, a flexibilidade teórico-metodológica constituem elementos essenciais na definição da política pedagógica adotada.
- A escola e todos os seus integrantes necessitam buscar o desenvolvimento e fortalecimento de uma identidade própria, compartilhando as responsabilidades, sem perder de vista a integração com as políticas nacionais de educação e a legislação vigente.
- Os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum devem ser valorizados na prática pedagógica como norteadores que são da vida cidadã. • Os direitos e deveres de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática constituem fonte de experiências fundamentais para a vida em sociedade, análise de padrões vigentes e a busca da justiça, igualdade, equidade, liberdade, fraternidade e felicidade tanto individual quanto grupal e/ ou universal.
- O processo de ensinar-aprender, baseado no diálogo pedagógico, investigação e criatividade, propicia a construção, a consolidação e o aprofundamento gradual dos conhecimentos, viabilizando o prosseguimento dos estudos nos diferentes níveis.
- A ação pedagógica deve enfatizar procedimentos capazes de favorecer a compreensão e o domínio dos fundamentos científicos e tecnológicos em que se baseiam os processos produtivos da sociedade atual.
- A vivência do processo educativo tem como objetivo propiciar ao cidadão, condições de responder positivamente às grandes necessidades contemporâneas de aprendizagem: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser e aprender a empreender.
- A participação da família e da comunidade na discussão e definição de prioridades, estratégias e ações do processo educativo, contribuirá de forma essencial para a defesa da dignidade humana e da cidadania.
- A educação é a estratégia mais adequada para se promover a melhoria da qualidade de vida, o exercício da cidadania e a sustentação da governabilidade.

Princípios da Educação Integral

A promoção do Projeto de Educação Integral, enraizado no projeto político-pedagógico da escola, pressupõe o diálogo com a comunidade, de modo a favorecer a complementariedade entre os diferentes agentes e espaços educativos. Este Projeto orienta-se pelos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural.

Na pedagogia histórico-crítica (a teoria crítica da educação) a escola ganha grande destaque. Na verdade ela recebe o dever de "propiciar a aquisição dos instrumentos que possibilitem o acesso ao saber elaborado (ciência), bem como o próprio acesso aos rudimentos desse saber [...]" (SAVIANI, 2008, p. 15). Mas o que vem ser esse saber elaborado? Como ele se manifesta? Este saber elaborado é o conhecimento construído historicamente pelos homens e

desse modo não se confunde com algo que a natureza nos proporciona. Ele é o trabalho não material. Ele é o clássico, ou seja, "[...] é aquilo que se firmou como fundamental, como essencial [...]" (ibidem, p. 14).

Podemos corroborar que o clássico não está associado a "conteúdos", ou seja, não estamos caminhando nos trilhos da pedagogia tradicional, pois este entendimento de tradicionalismo empregado nesta corrente pedagógica não é o mesmo na pedagogia histórico-crítica, pois nesta abordagem temos o clássico como sinônimo de tradicional. Pois se apropriando dos conhecimentos, dos clássicos, o dominado terá condições de se libertar das amarras dominantes, caso contrário "[...] o dominado não se liberta se ele não vier a dominar aquilo que os dominantes dominam. Então, dominar o que os dominantes dominam é condição de libertação" (SAVIANI, 2007, p. 55).

A escola adota a concepção de Educação Integral e segue os princípios da Educação Integral nas Escolas Públicas do Distrito Federal a serem observados pelas escolas no planejamento, na organização e na execução das ações de Educação Integral propostos no Currículo em Movimento da Educação Básica, no caderno de Pressupostos Teóricos, (pág.28). São eles: **Integralidade, Intersectorialização, Transversalidade, Diálogo Escola e Comunidade, Territorialidade, Trabalho em Rede.**

- Integralidade é um princípio que busca dar a devida atenção a todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais; ou seja, a integralidade vai além do aumento do tempo do estudante na escola, já que se deve levar em consideração que o processo formativo acontece ao longo da vida de uma pessoa, e que a escola contribuiu com a formação humana “por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas”.
- **Intersectorialidade:** assegura políticas públicas de diferentes campos, a fim de “potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação”.
- **Transversalidade:** vincular a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade.
- **Diálogo escola-comunidade:** procura “legitimar os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida, pensando na Unidade Escolar com abertura pra resgatar tradições e culturas populares.”
- **Territorialização:** o propósito é ultrapassar os muros das escolas fazendo parecerias com a comunidade para a “criação de projetos socioculturais significativos e para o melhor aproveitamento das possibilidades educativas.”
- **Trabalho em rede e convivência escolar:** “todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e

jovens.” Afinal, “o estudante não é só do professor ou da escola mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando.”

- **Educação Inclusiva:**

5 MISSÃO E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes.

Em consonância a missão da Escola Classe 15 promover o pleno desenvolvimento do educando, através da aprendizagem, formando um cidadão consciente, ético, crítico e participativo; apto a construir um projeto de vida que dê conta de suas relações com a sociedade e com a natureza.

A Escola Classe 15 de Ceilândia entende que os objetivos expressos no Plano de Ação da atual gestão, eleita pelos mecanismos da Gestão Democrática, tornam-se objetivos institucionais, uma vez que foram referendados pela comunidade escolar através da eleição e construídos a partir do conhecimento da realidade escolar, estando em afinidade com a missão expressa nesse documento. Assim:

- Ser uma escola gerida pelos pressupostos da Gestão Democrática, tendo um Conselho Escolar fortalecido e exercendo suas reais funções de órgão colegiado consultivo, fiscalizador, mobilizador, deliberativo e representante da comunidade escolar.
- Promover uma educação de qualidade, garantindo os direitos de aprendizagens dos estudantes; educação essa reconhecida pelos órgãos oficiais e comunidade adjacente;
- Consolidar a real democratização do ensino por meio do acesso e permanência do aluno na escola; oportunizando a todos os estudantes a possibilidade de concluir o Ensino Fundamental na idade adequada;
- Desenvolver um trabalho pedagógico que evidencie o compromisso com a democratização do saber;
- Envolver todos os segmentos na construção social do conhecimento e na definição do projeto pedagógico da escola priorizando um trabalho de parceria com as famílias no sentido de reforçar a integração escola/comunidade assegurando mecanismos de participação comunitária que gere transparência nos processos institucionais;
- Assegurar o atendimento da Educação Integral vinculada ao ensino-aprendizagem integrando a capacidade cognitiva com as demais dimensões da personalidade do educando possibilitando o

desenvolvimento de todas as potencialidades, em especial, a educação do caráter e o despertar da responsabilidade social;

- Zelar pela observância, em âmbito escolar, das orientações curriculares da SEEDF para os anos iniciais do Ensino Fundamental oportunizando aos educandos o acesso ao uso das novas tecnologias como prática social e instrumento facilitador e enriquecedor da aprendizagem; elevando o desempenho dos estudantes nas aprendizagens matemáticas; garantindo a formação de leitores proficientes até o terceiro ano do Ensino Fundamental, considerando o aluno como sujeito de direitos e alvo preferencial no atendimento escolar do estabelecimento de ensino, oferecendo Educação Básica de qualidade, promovendo seu desenvolvimento integral e harmonioso;
- Promover um ambiente onde as relações interpessoais sejam regidas pela ética e respeito propiciando um ambiente adequado à convivência pedagógica; criando momentos de reflexão que favoreçam a identificação e o repúdio a todas as formas de intolerância, indiferença, discriminação, desvalorização e violência no meio social, possibilitando a formação de uma consciência crítica do contexto social;
- Otimizar a utilização dos recursos financeiros, de forma transparente, com a participação efetiva da comunidade escolar.

6 FUNDAMENTOS TEÓRICO – METODOLÓGICOS

- Ao analisar as concepções de educação, de ensino, de aprendizagem, de currículo, de avaliação que regem o desenvolvimento do trabalho pedagógico, observa-se que não se discute tais tópicos sem discutir as causas primeiras da educação: por quê e para quê. Discutir por quê e para quê formar o aluno é ampliar as discussões acerca da função social da escola e que não se ignore: o por quê e o para quê devidamente respondidos trazem subjacentes um como.
- As ações pedagógicas desenvolvidas pelo educador devem ser coerentes com os princípios de educação concebidos por ele. “A moralidade democrática não pode se fundamentar em procedimentos autoritários.” (GENTILLI, 2003, p.93); “...não se pode educar para a autonomia através de práticas heterônomas, não se pode educar para a liberdade através de práticas autoritárias e não se pode educar para a democracia através de práticas autocráticas” (GENTILLI, 2003, p.75). É a resposta a esse “como” que conduz a Gentilli: a prática do professor, mais que o conteúdo em si, é instrumento de ensino (2003, p.95).
- Assim, a busca da instituição tem sido no sentido de alinhar teoria e prática, de superar a visão tradicional do currículo, onde este se configura como uma lista de conteúdo a serem desenvolvidos, e vivenciar um currículo que contemple a perspectiva integral do ser multidimensional. Perspectiva ambiciosa, sabe-se, mas essa busca se concretiza na articulação dos conteúdos científicos com os saberes populares, com os temas de interesse comunitário e escolar, com os eixos transversais definidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, a saber: Educação para a Diversidade. Cidadania e Educação em e para os

Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. Consonante com os princípios teóricos estabelecidos pelo Currículo em Movimento da SEE/DF.

- Este Projeto Político Pedagógico, mais do que apoiar-se nos conceitos já definidos de identidades, questiona como as identidades tidas como naturais se estabeleceram e que valores e mecanismos as sustentam, provocando a análise dos processos através dos quais as diferenças são produzidas. Julga-se procedente a citação textual do Currículo em Movimento: “o currículo é o conjunto de todas as ações desenvolvidas na e pela escola ou por meio dela e que formam o indivíduo, organizam seus conhecimentos, suas aprendizagens e interferem na constituição do seu ser como pessoa. É tudo o que se faz na escola, não apenas o que se aprende, mas a forma como aprende, como é avaliado, tratado. Assim, todos os temas tradicionalmente escolares e os temas da vida atual são importantes e compõe o currículo escolar sem hierarquia entre eles.

7 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

A EC 15 organizará seu trabalho pedagógico a fim de garantir um único turno; o turno integral, conforme prevê as Diretrizes da Educação Integral do DF (PÁG. 39).

A escola é elemento essencial no processo de aprendizagem, mas, para se garantir o direito de aprender, é preciso que esteja associada a outros espaços. A educação vai muito além da sala de aula. Ruas, parques, centros de convivência comunitária, organizações sociais, ambiente familiar e outros espaços têm o potencial de se tornar lugares de aprendizagem, onde crianças brincam, experimentam e descobrem o mundo. Cabe à escola o papel de unir o saber escolar ao saber popular e comunitário e, dessa forma, ajudar seus estudantes a se tornarem mais conscientes, participativos e capazes de entender e melhorar a realidade de suas famílias e comunidades. Para que a educação integral seja efetiva, é preciso considerar dois pontos chaves:

- Educação contextualizada – significa incorporar a todas as ações educativas, sejam as desenvolvidas na escola, seja aquelas realizadas como ações complementares na comunidade, o reconhecimento da realidade e da diversidade regional e local, nas suas dimensões culturais, sociais e econômicas.
- Atenção individualizada – significa reconhecer cada criança e adolescente como sujeito do processo de aprendizagem, reforçando e valorizando seus conhecimentos e suas possibilidades e apoiando-os no enfrentamento de seus desafios.

Na tentativa de compreender e construir práticas de Educação que eduquem integralmente “o desenvolvimento humano como horizonte (...), a necessidade

de realização das potencialidades de cada indivíduo para que possa evoluir plenamente com a conjugação de suas capacidades, conectando as diversas dimensões do sujeito (cognitiva, afetiva, ética, social, lúdica, estética, física, biológica)". (Guará, 2006, p.16).

Respaldados no decreto nº7. 083, de 27 de janeiro de 2010, no artigo 2º inciso I que diz que um dos princípios da educação integral é: articulação das disciplinas curriculares com diferentes campos de conhecimento e práticas socioculturais.

Na tentativa de garantir o acesso do aluno a todo o currículo da Educação Básica, buscando excelência no fazer pedagógico diário, atenderemos as orientações do Projeto Piloto de Educação Integral em Tempo Integral (PROEITI) desta forma propomos:

- Os quatrocentos e oitenta alunos matriculados nessa instituição de ensino serão atendidos durante 10h diárias, todos os dias da semana.
- Serão oferecidas cinco refeições diárias.
- O almoço será servido em duas etapas para aproximadamente 240 alunos por vez. O refeitório será no pátio da escola, com mobiliário específico para tal.
- Durante a etapa do almoço os alunos serão acompanhados pelo professor regente, pelo professor de atividades complementares, pelas coordenadoras da Escola Integral, pelos monitores e demais funcionários que se fizer necessário.
- Após o almoço virá à etapa de higienização bucal dos alunos, que serão orientados pelo professor do turno matutino.
- Após o almoço e a higienização os alunos terão um momento livre para o descanso e/ou lazer. Esses momentos serão organizados e planejados pelo professor do turno matutino.
- Os espaços que poderão ser utilizados serão: Sala de Aula, Espaço Ipê Amarelo (adaptado com tenda, jogos de mesa, material recreativo e gibis), quadra coberta e Tenda no Espaço Movimentação.
- Cada turma será atendida por quatro professores da SEEDF. Um chamado de professor REGENTE que será responsável por ministrar o currículo de Língua Portuguesa (Conhecimentos linguísticos articulados com textos), Matemática (Números e Operações e Tratamento das Informações), História e Geografia. Um professor chamado de ATIVIDADES COMPLEMENTARES, responsável por ministrar o currículo de Língua Portuguesa (Produção Escrita e Oral e Literatura), Matemática (Espaço e Forma, Grandezas e Medidas), Ciências e Artes. Um professor de EDUCAÇÃO FÍSICA e um professor de INFORMÁTICA.
- As Atividades Complementares serão desenvolvidas nas salas de aulas, no Centro Olímpico Parque da Vaquejada e nos espaços abertos da escola.

- Serão oferecidas no horário de Atividades Complementares, oficinas de Horta/Educação Ambiental e Dança ministrada por um Educador Social, sempre com a presença do professor de Atividades Complementares.
- As aulas de Educação Física e Sala de Leitura acontecerão no período destinado às aulas do professor regente, entremeando a Base Comum do Currículo, articulando os conhecimentos e habilidades e garantindo um único turno na escola.
- Características para um professor de atividades complementares: dinâmico, que gosta de desafios, criativo, participativo, gostar do que faz saber trabalhar em equipe, falar a língua dos alunos, ser sensível a experiência que os alunos estão vivenciando.

Neste contexto todo o currículo será contemplado e todas as habilidades e as competências que se apresentam como decorrências dessa aprendizagem serão privilegiadas. As inovações tecnológicas e os saberes que possibilitam valorizar a igualdade como direito, a possibilidade de conviver e aprender com a diversidade, de participar e de intervir na sociedade irão permear e transcender o currículo escolar.

O trabalho pedagógico em todas as áreas será norteado por um projeto, que envolverá todos os envolvidos no processo educativo.

Em 2019 serão trabalhados os seguintes projetos:

- **1º Bimestre – Faça o que é certo, ainda ninguém veja!**
- **2º Bimestre – EC 15 trabalhando o Desenvolvimento Sustentável**
- **3º Bimestre – Vida de Mulher não é cor de rosa!**
- **4º Bimestre – EC 15: Uma Escola Nota 10**

A comunidade tem a oportunidade de participar da organização pedagógica da escola em momentos específicos de avaliação, de reunião de pais, do Conselho de Classe, da realização do Conselho e/ou Assembleia Escolar. Além desses momentos, outros podem surgir em função do conteúdo desenvolvido pela escola junto aos estudantes. O que interessa à escola é garantir momentos de participação da comunidade no cotidiano pedagógico, pois sabemos que essa participação não se dará, num primeiro momento, de forma espontânea. É preciso que a escola crie momentos e provoque a participação. A EC15 acredita na contribuição que as famílias podem dar ao processo educativo em todos os momentos, desde o planejamento, passando pela execução até a avaliação. A valorização dos saberes comunitários é outra forma de trazer as famílias para a escola, “dando voz” a esse segmento. A escola deve funcionar, assim, como um local onde a comunidade tenha a oportunidade de exercer as habilidades democráticas de discussão e participação.

A Formação Continuada acontece, conforme previsto em legislação própria, às quartas-feiras, durante a Coordenação Coletiva. A Formação Continuada é de responsabilidade da Equipe gestora da EC15, com o apoio da coordenadora. Esse importante momento conta com a socialização de saberes e práticas das próprias coordenadoras, de membros do próprio grupo, e de convidados externos.

A EC15 entende a formação continuada como um momento de articulação entre teoria x prática. Conforme Madalena Freire: “Professor algum é dono de sua prática, se não tem a reflexão de sua prática na mão”. A escola conta com a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, atuando com uma pedagoga e uma orientadora. A EEAA desenvolve seu trabalho baseado em Orientação Pedagógica própria e no Plano de Ação, anexo. Orienta os professores regentes na melhor forma de atuação junto aos alunos encaminhados e conta com espaço/tempo próprios para planejamento com o professor regente.

A EEAA tem participação efetiva no Conselho de Classe, e também é responsável pelo Projeto de Transição. A Sala de Recursos, conta com um profissional para o atendimento requerido por sua Orientação Pedagógica específica e Plano de Ação, anexo. Além do atendimento junto ao aluno Deficiente auditivo, atua junto ao professor orientando seu planejamento e suas práticas. Participa do Conselho de Classe e constitui-se em referência para as estratégias de inclusão.

A Escola Classe 15 conta com uma monitora concursada que atua junto aos alunos especiais apoiando as necessidades especiais nas atividades da vida diária, atividades pedagógicas, realização de atividades motoras, ludo-recreativas, artísticas e culturais. O monitor apoia, ainda, o controle comportamental do aluno sob orientação da equipe pedagógica.

Os Educadores Sociais Voluntários desenvolvem junto ao aluno com necessidades especiais atividades similares ao do monitor concursado, devendo apoiar o aluno especial nas atividades da vida diária (alimentação, uso do banheiro, higienização, escovação; no desenvolvimento das atividades da Educação com Movimento e outras de cunho lúdico ou recreativas desenvolvidas no espaço escolar ou fora dele, auxiliar o estudante na organização e uso dos materiais escolares, apoiar o estudante quando este apresentar episódio de alteração no comportamento, buscando intervenção.

A escola abriga ainda, Educadores Sociais Voluntários atuando na Educação Integral auxiliando os estudantes nas atividades da vida diária, orientando os momentos de refeição, higienização e escovação. Dando suporte na organização e uso dos materiais pedagógicos, desenvolvendo as oficinas, acompanhando os estudantes nas atividades desenvolvidas dentro e fora da unidade escolar, zelando pela segurança e integridade física dos mesmos.

Os educadores Sociais Voluntários recebem capacitação da Equipe Gestora a Coordenação Pedagógica do ensino regular e da Equipe de Apoio, conforme demanda, uma vez que a escola não possui coordenador para o

Integral. A proposta pedagógica da SEEDF é regida pelo Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal: currículo de educação integral que objetiva ampliar tempos, espaços e oportunidades de aprendizagem.

A enturmação na EC15 de Ceilândia rege-se pelos documentos legais, tanto a formação das turmas, quanto o número de alunos atendidos em cada sala, em função do espaço e das reduções pleiteadas pelos alunos portadores de necessidades educacionais especiais. Juntamente com essa enturmação, resguardadas as prerrogativas legais, ocorre uma enturmação pedagógica, organizada pela Supervisão e Coordenação Pedagógica, com o apoio do corpo docente, do Serviço de Orientação Educacional, da Sala de Recursos e da EEAA.

8 ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação apresenta-se como o mais abrangente e importante fator de aperfeiçoamento do processo educativo. Ultrapassa a simples aferição do conhecimento adquirido pelos alunos, apontando também e principalmente, para o sucesso ou as falhas do ensino oferecido. É fundamental, portanto, que ocorra de forma permanente, como indicador seguro dos caminhos a seguir, correções a fazer, aprimoramentos a buscar e do crescimento já alcançado.

Avaliar é também, buscar subsídios para a prática docente e administrativa, indicando a importância da manutenção ou mudança de estratégias, redefinição de metas e objetivos, possibilitando corrigir no processo, falhas ou disfunções que comprometam o sucesso escolar.

A Secretaria de Educação amplia, em suas diretrizes a noção de avaliação, indo além das avaliações da aprendizagem, orientando a articulação das avaliações em três níveis: aprendizagem, institucional e larga escala. Adota-se nessa articulação a função da avaliação formativa, onde, além de colher dados, além de se analisar o produto final, têm-se a intenção interventiva.

É com essa concepção que a instituição de ensino trabalha. Por ser um processo contínuo, sistemático e intrínseco ao ato de educar, a avaliação deve ser planejada e norteada por critérios previamente estabelecidos, conhecidos e entendidos por todos, visto que, o resultado final reflete o fracasso ou sucesso de todos os envolvidos.

A Escola Classe 15 de Ceilândia entende que a compreensão por parte dos responsáveis acerca dos instrumentos utilizados no ato de avaliar é essencial para que estes tornem-se coparticipante no desenvolvimento escolar do aluno e se compromete a oportunizar, viabilizar e incentivar práticas efetivas de participação desse segmento na construção da gestão democrática.

Oportunizar às famílias informações e esclarecimentos acerca da organização do trabalho pedagógico, dos procedimentos, critérios e instrumentos adotados para avaliação dos alunos, garantir a presença desses atores no conselho de classe participativo conforme prevê a lei da gestão

democrática são formas de gerar o protagonismo desse segmento. Atitudes com as quais, a instituição de ensino se compromete. Para tanto, são realizadas as reuniões com responsáveis bimestralmente, onde são comunicados os resultados aferidos acerca da aprendizagem dos estudantes, onde se discute esse resultado baseado nos critérios definidos e se planeja ações para que o estudante alcance a meta planejada.

Embora ocorram momentos específicos de aferição da aprendizagem para planejamento de intervenções, a avaliação permeia todo o processo educativo e busca a superação das dificuldades e falhas individuais e/ou grupais que interferem no sucesso escolar.

Nesse sentido, todo trabalho desenvolvido pela unidade escolar é avaliado em momentos próprios, definidos no calendário escolar, denominados Avaliação Institucional. Esse momento é realizado com a participação de todos os segmentos da unidade escolar e busca evidenciar potencialidades e necessidades da instituição com fins de intervenção.

O Conselho de Classe constitui-se uma importante instância de avaliação formativa, onde é possível entrelaçar as avaliações de aprendizagem, institucional e de larga escala. Na EC15 o Conselho de Classe acontece bimestralmente, com a presença dos regentes, equipe diretiva, equipes especializadas (SOE, EEAA, Sala de Recursos), professores de Educação Física, coordenação pedagógica.

Os dados colhidos no conselho são registrados em ficha própria da Secretaria de Educação e em portfólio das turmas aos cuidados da coordenação pedagógica. As observações, queixas, fragilidades, sugestões são anotadas e retomadas posteriormente para providências. A escola acredita assim encampar a orientação de proceder uma avaliação formativa, sendo essa entendida como aquela realizada com fins de intervenção.

As avaliações institucionais previstas no calendário escolar bem como as coordenações coletivas semanais constituem-se oportunidades de avaliar os diversos setores da escola. Sempre que possível, as fragilidades identificadas sofrem intervenção imediata.

A recepção da escola conta com um instrumento permanente de avaliação para a comunidade escolar. As fragilidades e as potencialidades apontadas são repassadas aos setores responsáveis, para as providências cabíveis. Os resultados coletados através dos diversos instrumentos de avaliação realizados junto aos diversos setores/segmentos da escola são tabulados e apresentados à comunidade nos momentos previstos no calendário escolar. Nesse momento, a comunidade é ouvida e suas dúvidas, sugestões e/ou críticas são debatidas coletivamente.

Os instrumentos utilizados pela EC15 estão contemplados nas Diretrizes de Avaliação Educacional / 2014/2016: provas, portfólios, registros reflexivos, pesquisas, trabalhos em grupos, trabalhos individuais, A auto avaliação é conduzida na perspectiva formativa. Ou seja, o educando é levado a refletir

acerca do desempenho obtido e o que poderia ter auxiliado em um desempenho superior.

A recuperação ocorre de forma paralela ao longo do processo sempre que o objetivo não for alcançado ou outras deficiências forem observadas. As intervenções são pontuais e realizadas imediatamente após a detecção de sua necessidade. Para tanto são utilizadas estratégias variadas: reagrupamentos, atividades diversificadas, reforço escolar, projeto interventivo e outros.

O desempenho do aluno é registrado em ficha própria, bimestralmente, conforme orientação da SEEDF e socializado com a família no sentido de compartilhar os progressos alcançados e os aspectos a serem trabalhados, com vistas a um melhor rendimento. Os resultados bimestrais e finais são registrados no diário de classe do professor e no relatório de avaliação (RAV), sendo comunicados aos pais e alunos, mediante instrumento próprio, em reuniões, ao término de cada período escolar.

As reuniões de pais/responsáveis acontecem bimestralmente e são importantes momentos para socialização do desempenho dos estudantes e esclarecimento das práticas pedagógicas vigentes. Os responsáveis que por ventura não comparecem são convocados em segunda chamada por meio de bilhete ou telefone. Na ocasião, os pais são esclarecidos acerca da necessidade de seu acompanhamento na vida escolar do filho. Tal estratégia tem apresentado resultados positivos. A escola encontra-se preparada para, em caso de necessidade, acionar outras instâncias de amparo à criança como Conselho Tutelar e Ministério Público.

Com vistas a inserir a comunidade no processo avaliativo e a contemplar as avaliações externas, a partir de 2012 os índices das avaliações externas (Provinha Brasil e IDEB), são apresentados e discutidos por toda comunidade escolar e passaram a nortear toda a prática pedagógica, o que gerou a criação de estratégias de intervenção para alunos com dificuldade de aprendizagem e a implementação de uma Avaliação Multidisciplinar.

A avaliação multidisciplinar é feita pela equipe gestora e coordenadoras, aplicada ao final de cada bimestre, onde são explorados todos os conteúdos programados para o período, utilizando a mesma estrutura e linguagem das avaliações do INEP/MEC e permite organizar dados sobre a construção das aprendizagens. A partir dela são feitos gráficos para ilustrar o rendimento das turmas e são divulgados para toda a comunidade escolar e servem de referência para o planejamento do próximo bimestre.

Outro ponto positivo da Avaliação Multidisciplinar é familiarizar a criança/estudante com um modelo de prova que utiliza gabarito. Antes de adotar este tipo de avaliação percebia-se que o estudante de 10 anos de idade ao se deparar com a Prova Brasil, além do nervosismo (por não estar familiarizado com este tipo de prova), tinha muita dificuldade em marcar o gabarito de forma correta.

Os dados coletados também servem de reflexão nos momentos de Avaliação Institucional, onde os envolvidos no processo educacional da escola discutem maneiras de se melhorar os índices e promover aprendizagens significativas.

Uma verdadeira avaliação formativa é necessariamente acompanhada de uma intervenção diferenciada, com o que isso supõe em termos de meios de ensino, de organização dos horários, de organização do grupo-aula, até mesmo de transformações radicais das estruturas escolares. (Perrenoud, 1999, p. 15)

A escola tem tido êxito nos indicadores internos e externos aprovação, reprovação, evasão e IDEB), fruto de um trabalho responsável e comprometido, utilizando estratégias como:

- Padronização e Organização de conteúdo: O planejamento é feito de coletivamente e discutido por toda equipe gestora, docente e de apoio a aprendizagem, anualmente e bimestralmente, garantindo que todas as turmas tenham acesso ao mesmo currículo.
- Controle de faltas dos estudantes. A Escola acompanha a frequência dos estudantes, de forma que ao apresentar faltas a família é convocada e o Conselho Tutelar acionado.
- Maior tempo na escola. Com regime de dez horas de aula, os estudantes tem mais tempo e mais oportunidade de aprendizagem e isto muito contribui para o melhor desenvolvimento.
- Trabalho em equipe: A equipe gestora motiva e mobiliza toda equipe e comunidade. Os professores trabalham afinados em busca dos objetivos traçados.
- Avaliação constante para identificar alunos com dificuldades de aprendizagens. A equipe gestora, a Equipe de Apoio à Aprendizagem, Sala de Recursos, Coordenadores se empenham em diagnosticar e propor estratégias para sanar possíveis dificuldades de aprendizagem apresentadas pelo estudante, bem como em convocar as famílias para investigar possíveis Transtornos, Deficiências e/ou distúrbios junto a profissionais da área de saúde.
- Projeto Interventivo. Os estudantes são atendidos individualmente pelos professores da turma, por professores readaptados e pelos coordenadores pedagógicos. Este projeto parte da seguinte premissa: todos podem aprender, mas os estudantes têm ritmos diferentes de aprendizagem. O diagnóstico dos alunos com mais dificuldades de aprendizagens vem do contato diário com o professor e do resultado das avaliações periódicas.
- **Avaliação constante para identificar alunos com dificuldades de aprendizagens:** A experiência internacional diz que avaliar e cobrar resultados é importante para avançar. Com a avaliação

multidisciplinar é possível a equipe gestora conhecer melhor as aprendizagens dos estudantes e propor estratégias para o avanço das mesmas.

- **Boa infraestrutura.** As instalações são simples, porém limpas e bem cuidadas. Não há depredação. Todos os espaços físicos são bem aproveitados e otimizados em prol do desenvolvimento dos estudantes.
- Participação dos pais na escola. A escola utiliza estratégias para que as famílias participem ativamente da vida escolar dos estudantes como: reuniões, palestras, convocações, aplicativo e festas.

Nas coordenações pedagógicas, nas reuniões com as famílias e especialmente no encontro cotidiano com os estudantes, discutiu-se os procedimentos e instrumentos avaliativos e a possibilidade de se articular os três níveis da avaliação (aprendizagens, institucional e em larga escala), e foi definido pelo grupo que a próxima meta a ser alcançada em 2017 no IDEB é 6.7.

Os indicadores de aprovação, reprovação e evasão da EC15 mostra que os trabalho realizado está no caminho certo, e que é possível alcançar a meta proposta pelo grupo.

a) INDICADORES INTERNOS

INDICADORES			
ANO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	EVASÃO
2012	95,6%	4,36%	0%
2013	95,4%	4,54%	0%
2014	94,4%	5,58%	0%
2015	97,3%	2,67%	0%
2016	99,2%	0,8%	0%

b) INDICADORES EXTERNOS

(INDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA)		
IDEB		
ANO	NOTA	META
2007	4,5	5,2

2009	5,4	5,5
2011	6,1	5,9
2013	5,9	6,2
2015	6,2	6,4
2017	7,2	6,6

AVALIAÇÃO NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO

ANA					
MATEMÁTICA	ANO	NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4
	2013	17,4%	33,51%	21,81%	27,28%
	2014	1,2%	21,69%	18,07%	59,04%
	2016	2,17%	19,57%	19,57%	58,7%

ANA					
LEITURA	ANO	NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4
	2013	14,19%	32,66%	38,8%	22,89%
	2014	2,41%	15,66%	59,04%	59,04%
	2016	0,0%	22,09%	46,51%	31,4%

ESCRITA	ANO	NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4	NÍVEL 5
	2013	0,0%	7,99%	12,81%	57,49%	-
	2014	2,41%	15,66%	59,04%	22,89%	-
	2016	2,33%	4,65%	0,0%	65,12%	27,91%

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Currículo em Movimento adota uma teoria do currículo objetivando “definir intencionalidade formativa, expressar concepções pedagógicas, assumir uma postura de intervenção formativa, refletida, fundamentada e orientar a organização das práticas da e na escola”. Dessa forma, a teoria que fundamenta o currículo da SEEDF é a Teoria Crítica que tem como pressupostos “a desconfiança do que é natural, o questionamento à hegemonia do conhecimento científico em detrimento a outras formas de conhecimento, o reconhecimento da não neutralidade do currículo e do conhecimento, a busca da racionalidade emancipatória x racionalidade instrumental, a busca do compromisso ético **ligando** valores universais aos processos de transformação social”.

A Teoria pós-crítica do currículo aparece também fundamentando o currículo quando além de ensinar a tolerância e o respeito, provoca análise dos processos através dos quais as diferenças são produzidas.

O Currículo em Movimento propõe uma maior integração entre os níveis do Ensino Fundamental e uma proposta de trabalho onde as diferentes áreas de conhecimento tenham sustentação nos eixos transversais (Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade) e integradores (alfabetização, letramentos e ludicidade). Destaca-se que o fundamento do currículo é a Educação Integral (na perspectiva de para além da ampliação da carga horária), favorecendo as aprendizagens e fortalecendo a participação cidadã, baseado nos princípios: integralidade, intersetorialização, transversalidade, diálogo escola-comunidade, territorialidade, trabalho em rede, convivência escolar negociada. Nessa perspectiva, todas as atividades desenvolvidas no ambiente escolar são entendidas como educativas e curriculares.

Ainda de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, os conteúdos são organizados em torno de temas/ideias e articulados aos eixos transversais (educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos, educação para a sustentabilidade), permeando todos os componentes curriculares.

O trabalho curricular da escola não se encontra estruturado em torno de datas comemorativas. Ao analisar as intencionalidades pedagógicas que sustentam um trabalho assim organizado, o corpo docente percebe o forte apelo consumista, bem como as poucas oportunidades de questionar e debater os conceitos postos e assimilados pela sociedade como “naturais”; uma perspectiva de trabalho claramente contrária à proposta apresentada pela Secretaria de Educação que abraça as teorias crítica e pós-crítica como pressupostos teóricos do currículo.

Matriz Curricular de Referência para Jornada Escolar de Tempo Integral - 10h

Instituição: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL Educação Básica: Ensino Fundamental de 09 anos – Organização escolar em tempo Integral de 10 horas diárias Regime: Anual/Seriado Módulo: 40 horas Turno: Diurno											
Partes do Currículo	Áreas do Conhecimento	Componentes Curriculares	2º Ciclo					3º Ciclo			
			1º Bloco			2º Bloco		1º Bloco		2º Bloco	
			BIA			4º	5º	6º	7º	8º	9º
1º	2º	3º									
Base Nacional Comum	Linguagem	Língua Portuguesa	X	X	X	X	X	5	5	5	5
		Língua Estrangeira Moderna	-	-	-	-	-	2	2	2	2
		Educação Física	X	X	X	X	X	3	3	3	3
		Arte	X	X	X	X	X	2	2	2	2
	Matemática	Matemática	X	X	X	X	X	5	5	5	5
	Ciências da Natureza	Ciências da Natureza	X	X	X	X	X	4	4	4	4
	Ciências Humanas	História	X	X	X	X	X	3	3	3	3
		Geografia	X	X	X	X	X	3	3	3	3
	Ensino Religioso	Ensino Religioso	X	X	X	X	X	1	1	1	1
	Parte Diversificada	Projeto Interdisciplinar	X	X	X	X	X	2	2	2	2
Parte Flexível	Acompanhamento Pedagógico – Português		5	5	5	5	5	5	5	5	
	Acompanhamento Pedagógico – Matemática		5	5	5	5	5	5	5	5	
	Atividades Culturais, Artísticas e Esportivas		5	5	5	5	5	4	4	4	4
	Atividades de Formação Pessoal e Social		5	5	5	5	5	1	1	1	1
Projeto Formação de Hábitos Individual e Social			5	5	5	5	5	5	5	5	
Total de módulos – Aulas Semanais			50	50	50	50	50	50	50	50	
Total Anual de horas			2000	2000	2000	2000	2000	2000	2000	2000	
Observações:											
1. Os horários de início e término do período letivo são definidos pela Unidade Escolar. 2. O dia letivo é composto por 10 horas-relógio, sendo a carga horária aproveitada, integralmente, incluindo o horário de intervalos e almoço, a qual será trabalhada na forma de práticas educativas, com orientações e acompanhamento de professores e/ou monitores.											

Dias letivos anuais:	200
Dias letivos semanais:	5
Módulo-aula:	50 minutos
Módulo-aula diários:	10
Módulo-aula semanais:	40



10 PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

GESTÃO PEDAGÓGICA

Considerando todo o exposto anteriormente, todos os documentos legais aos quais se filiam a presente proposta, considerando ainda a Portaria de distribuição de turmas / 2019 (onde se explicita os tempos de regência e planejamento, etc.), bem como o Calendário Escolar da SEEDF, a Escola Classe 15 segue as determinações legais. A saber: os espaços / tempos de planejamento individual e coletivo, respeitando os tempos de formação continuada (concretizada em cursos dentro e fora do espaço escolar). Ou seja, o planejamento do professor regente ocorre semanalmente, por ano, por turno.

Outro momento do planejamento pedagógico ocorre coletivamente no início dos bimestres, trata-se da Organização Curricular, quando os professores, acompanhados da coordenação pedagógica, reúnem-se, por ano, ambos os turnos. Mais do que apenas separar conteúdo, esse momento mostra-se rico na troca de experiência entre os docentes e na reflexão acerca dos instrumentos de avaliação a serem utilizados. Trata-se da articulação entre temas x eixos x áreas curriculares x Projeto Político Pedagógico. Os resultados são registrados em fichas próprias, todos os professores recebem cópias e uma cópia fica à disposição da coordenação e demais profissionais. A organização curricular por bimestres é disponibilizada aos responsáveis.

As Semanas Pedagógicas, no início do ano letivo e do semestre, também se configuram em importantes momentos de planejamento: é retomado o PPP da instituição, são definidos os projetos e eventos institucionais e são levantadas as fragilidades e potencialidades... Destacamos os momentos destinados à Avaliação Institucional, pois a partir dos resultados aferidos, o planejamento realizado anteriormente pode ser revisto, ajustado... As reuniões de pais e responsáveis são definidas no início do ano letivo, com base no calendário escolar e na realidade da escola, durante a semana pedagógica. As datas são amplamente divulgadas tanto por meio digital (whatsapp) quanto por comunicado pessoal oral e escrito. São planejadas cinco reuniões com os responsáveis, sendo a primeira o contato inicial com o professor e sua metodologia de trabalho. As demais visam, principalmente, a divulgação dos resultados obtidos pela turma e por aluno, individualmente. Participam de tais reuniões, os responsáveis pelos alunos, o professor regente e qualquer outro membro da equipe diretiva e/ou pedagógica, desde que solicitado e/ou observada a necessidade ou adequação.

O Serviço de Orientação Educacional, bem como o profissional da Sala de Recursos e do EEAA, também divide seu tempo a fim de participar das reuniões.

Os momentos de coordenação pedagógica, sejam coletivos e/ou individuais constituem-se em momentos abertos à avaliação da aprendizagem. Assim, sempre que identificadas fragilidades ou experiências de sucesso, as

mesmas são compartilhadas com o grupo. Entende-se que as intervenções devam ser imediatas em casos de alunos cuja aprendizagem não corresponda às metas estabelecidas. Potencialidades ou necessidades identificadas são refletidas no espaço da coordenação pedagógica (entendendo-se por espaço não só as reuniões coletivas de formação às quartas feiras, mas também todo momento construído para organizar a escola pedagogicamente, a saber: a organização curricular, os pré-conselhos e conselhos de classe, a avaliação institucional, o planejamento comunitário).

Dessa forma, os projetos específicos abraçados por essa instituição e descritos em capítulo próprio têm se constituído em estratégias motivadoras e potencializadoras das aprendizagens. O grupo é sempre levado a refletir acerca de quando executar o projeto, porque executar e, principalmente, quais os ganhos pedagógicos envolvidos? O projeto em si e sua forma de desenvolvimento contribui para que a escola alcance a meta projetada?

A Sala de Recursos, a EEAA e a Orientação Educacional trabalham de forma independente, porém integrada, potencializando o trabalho pedagógico da instituição, conforme Planos de Ação, anexos. A Sala de Recursos, apesar de desfalcada em um profissional, no momento, garante o atendimento a todos os alunos especiais, conforme legislação vigente, além de realizar os atendimentos necessários aos responsáveis e oferecer o suporte necessário ao planejamento do professor regente e a atuação dos monitores e ESV.

O Calendário interno / 2019 da EC15 (anexo) foi aprovado em assembleia escolar realizada no início do ano letivo e encontra-se devidamente registrado em ata.

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Como forma de gerir a melhoria dos resultados evidenciados no que se refere a rendimento escolar a escola encampa os projetos de apoio à aprendizagem, a formação continuada bem como o planejamento coletivo e individual. Além disso, os recursos administrativos e financeiros da escola encontram-se em função do fazer pedagógico.

A análise dos resultados da Avaliação Institucional e de Larga Escala são importantes aliados na reflexão acerca das possibilidades de intervenção nos resultados apresentados pela escola. A aprendizagem dos alunos é refletida diariamente no planejamento, na aplicação das atividades, no desempenho frente às metas estabelecidas. É refletida ainda durante o Conselho de Classe onde as perguntas “o que o aluno aprendeu”, “o que não aprendeu”, “o que deve ser feito para que ele aprenda” devem ser respondidas.

O acompanhamento de frequência dos alunos é realizado periodicamente. Os pais são comunicados acerca das faltas dos alunos e orientados acerca dos prejuízos acarretados ao desempenho escolar. A infrequência recorrente é encaminhada ao Conselho Tutelar, conforme legislação vigente. É meta da escola zerar a reprovação por infrequência. Nesse quesito já tivemos reduções significativas.

GESTÃO PARTICIPATIVA

A Escola Classe 15 de Ceilândia, fiel às determinações da SEEDF, apresenta em sua composição os órgãos colegiados Assembleia Escolar e Conselho Escolar, essenciais ao planejamento desenvolvido pela instituição educacional.

É meta da EC15 fortalecer a participação do Conselho Escolar nas decisões que lhe cabem conforme a Lei da Gestão Democrática.

A escola tem buscado instrumentalizar a comunidade escolar com o conhecimento acerca dos documentos, procedimentos e direitos dos alunos e de seus responsáveis. O processo de construção do Projeto Político Pedagógico tem sido amplamente divulgado por meio dos canais de comunicação da escola. Da mesma forma, tem-se compartilhado os documentos oficiais da Secretaria de Educação em sua íntegra e em sínteses no blog, após apresentação e estudo dos mesmos com a comunidade escolar em reuniões específicas. As reuniões do Conselho Escolar são abertas a participação da comunidade, que embora, sem direito a voto direto, toma conhecimento e expressa sua opinião acerca dos rumos que a escola tem tomado.

A escola tem buscado instrumentalizar a comunidade escolar com o conhecimento acerca dos documentos, procedimentos e direitos dos alunos e de seus responsáveis. O processo de construção do Projeto Político Pedagógico tem sido amplamente divulgado por meio dos canais de comunicação da escola. As reuniões do Conselho Escolar são abertas a participação da comunidade, que embora, sem direito a voto direto, toma conhecimento e expressa sua opinião acerca dos rumos que a escola tem tomado.

GESTÃO DE PESSOAS

A equipe gestora da EC15 busca encampar uma administração voltada para o fazer pedagógico, de olho na aprendizagem evidenciada pelo corpo discente, atenta às avaliações e às relações interpessoais. As intervenções identificadas como necessárias são realizadas da forma mais imediata possível, através do diálogo e da escuta sensível.

Espaço de formação individual e coletiva, a coordenação pedagógica obedece às diretrizes estabelecidas legalmente, buscando valorizar essa importante conquista dos educadores do DF que dispõem de uma carga horária de 15h semanais para planejamento e avaliação, formação continuada e atendimento individualizado ao aluno, quando este atendimento se faz necessário.

Na figura específica dos coordenadores pedagógicos, a coordenação deve incorporar a aspiração por uma prática inovadora, interativa, inclusiva, eficiente onde metas e estratégias estejam em consonância com o alcance dos objetivos propostos, viabilizando a atuação de todos os atores da comunidade escolar.

A Coordenação Pedagógica na EC15, embora conte apenas com uma coordenadora (em 2019) compromete-se com a Formação Continuada, com o acompanhamento pedagógico junto ao professor, com o zelo pela implementação do

Projeto Político Pedagógico da instituição, bem como pelos documentos oficiais da Secretaria de Educação que regem o trabalho em toda rede de ensino: o Currículo em Movimento, as Diretrizes dos Ciclos, as Diretrizes de Avaliação, as metas estabelecidas para os ciclos.

Esse zelo se concretiza no estudo e socialização de tais documentos junto aos diversos segmentos escolares.

O Serviço de Orientação Educacional está estruturado com uma orientadora.

A Secretaria Escolar, de acordo com o Regimento Escolar das escolas Públicas do Distrito Federal, é subordinada ao diretor e executa atividades de escrituração escolar, de arquivo, expediente, atendimento à comunidade escolar em sua área de atuação, coordena o remanejamento escolar, a renovação de matrículas, a efetivação de novas matrículas, segundo critérios estabelecidos em documentos legais vigentes.

Outras ações específicas são acrescidas às funções da secretaria escolar, contribuindo para a organização e funcionamento da escola.

O corpo docente da Escola Classe 15 de Ceilândia desenvolve as atividades previstas pelos documentos legais, tais como:

...participar da elaboração da Proposta Pedagógica da Instituição, tratar igualmente todos os alunos, sem distinção de qualquer natureza, executar tarefas de registro e planejamento pedagógico, conforme legislação vigente, cumprir os dias e horas letivos estabelecidos, zelar pela aprendizagem dos alunos, avaliando-os segundo critérios da SEEDF, traçando estratégias de adequação curricular e recuperação quando e se necessárias.

Cabe ainda aos docentes desenvolver os projetos e programas implementados pela Secretaria de Educação, cumprir os prazos legais referentes à vida escolar do aluno (diários, relatórios e outros), participar das ações referentes à integração escola-comunidade.

Além das funções descritas o corpo docente compõe o Conselho de Classe.

O Conselho de Classe é um órgão colegiado de professores, cuja principal função é acompanhar e avaliar o processo de ensino, educação e aprendizagem. Devem participar do Conselho de Classe, além dos professores: o diretor, o Supervisor pedagógico, o coordenador pedagógico, o orientador educacional e o representante dos alunos.

Outras pessoas participam do Conselho de Classe: representante do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e da Sala de Recursos, além de outros que se julgar necessários. Analisar o rendimento dos alunos e propor mudanças que visem ao melhor ajustamento dos alunos, deliberar sobre procedimentos disciplinares, casos de aprovação e reprovação, analisar, discutir e refletir sobre a proposta pedagógica da instituição, são as principais competências do Conselho de Classe.

Soberano para propor mudanças, aplicar recursos e estratégias, o Conselho/comissão contribui de modo eficaz para o aperfeiçoamento gerencial, administrativo e docente, a eliminação das causas do insucesso escolar, o amadurecimento e retomada do aluno diante de seu próprio rendimento, sempre que este não for satisfatório e a busca do aprimoramento.

O Conselho de Classe deve proporcionar conhecimento da realidade, reflexão **conjunta e propostas a serem colocadas em prática, uma vez diagnosticadas as dificuldades encontradas em cada período escolar.**

Nesse sentido, a Escola Classe 15, propõe a realização de reuniões ordinárias do Conselho ao término dos bimestres escolares do ano letivo. O Conselho de Classe/comissão pode ainda reunir-se em caráter extraordinário sempre que algum fato ou necessidade pedagógica justificar sua convocação.

Os monitores e Educadores Sociais Voluntários têm suas funções descritas em documentos próprios.

Basicamente resumidas no cuidado com os estudantes que apoiam seja nas atividades desenvolvidas no espaço escolar ou fora dele (caracterizadas como atividade pedagógica). Apoiam os estudantes nas atividades da vida diária, no cuidado pessoal, na locomoção, quando necessário, no alimentação e higienização, no desenvolvimento de atividades motoras, esportivas, sociais, culturais e pedagógicas, na organização e uso dos materiais pedagógicos; sempre sob a orientação da equipe pedagógica, do professor regente e/ou do coordenador da educação Integral (quando se trata de ESV atuando nesse atendimento).

Os ESV que atuam na Educação Integral têm responsabilidades ainda com o desenvolvimento das oficinas descritas no Plano de Ação e com o deslocamento dos alunos que fazem atividades no Projeto Centro Olímpico - parceiro da Educação Integral.

A equipe gestora organiza as formações para esses profissionais baseado nas demandas observadas, contando com o apoio das equipes especializadas (EEAA, Sala de Recursos, OE) e da Coordenação Pedagógica, articulando formadores externos sempre que necessário.

Os funcionários que prestam serviço na portaria zelam pela entrada e saída da comunidade escolar nas dependências da escola durante os períodos letivos, recepcionando os alunos. São funcionários readaptados, pois a SEEDF não providenciou o pedido de terceirização.

Os funcionários da vigilância zelam pelas dependências da escola e seus patrimônios no período em que a unidade escolar não está sendo utilizada convencionalmente. Realizada com profissionais concursados da própria SEEDF.

O trabalho dos funcionários da cozinha possibilita o oferecimento de café da manhã, lanche, almoço e janta aos alunos, respeitando as normas sanitárias, nutricionais e pedagógicas da Secretaria de Educação. Realizado com a empresa terceirizada G&E, supervisionado pelo diretor.

Os funcionários da limpeza e conservação executam os serviços necessários ao bem estar geral relacionado ao prédio público. Realizado com a empresa terceirizada REAL. A escola conta ainda com três funcionários da carreira assistência readaptados que prestam serviços na portaria.

GESTÃO FINANCEIRA

A gestão financeira da escola é realizada segundo orientações próprias da Secretaria de Educação. A Escola conta com o Conselho Escolar para discussão, aprovação e divulgação dos gastos realizados. Conta ainda com a

assessoria de um escritório de contabilidade. A prestação de contas das diferentes verbas recebidas pela escola encontra-se à disposição da comunidade escolar para apreciação, conhecimento e fiscalização.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Os encaminhamentos administrativos e pedagógicos da Escola Classe 15 de Ceilândia estão em harmonia com os princípios da Secretaria de Educação do DF e têm como norma de conduta o respeito à LDB, a busca de valores universais, a formação do cidadão produtivo e o atendimento às necessidades regionais e locais. O trabalho se desenvolve de forma participativa. Cada um exerce com autonomia e responsabilidade as atividades inerentes à sua função ao mesmo tempo em que respeita e auxilia os demais. O objetivo é a construção coletiva de uma gestão onde o setor administrativo exista em função do fazer pedagógico de qualidade e a escola em função do aluno, respeitando os princípios e finalidades da gestão democrática (a grosso modo: participação da comunidade, o respeito à pluralidade e diversidade, a autonomia da unidade escolar, a transparência da gestão, a garantia da qualidade social, a democratização das relações pedagógicas e de trabalho, a valorização do profissional da educação.), todos explicitados em documentos próprios da SEEDF.

A EC15 trabalha com funcionários terceirizados nos setores de limpeza e cozinha. Os funcionários de ambas as empresas integrados ao cotidiano escolar estão sujeitos às regras da própria empresa e da SEEDF. Serviços de desratização, poda de árvores e grama são solicitados à empresa responsável pela manutenção.

Os materiais pedagógicos da escola são adquiridos pela equipe gestora em consonância com as necessidades expressas pelo grupo e possibilidades de uso das verbas. Esse material é gerido pela equipe pedagógica a fim de atender as necessidades de todos. É consenso que a escola não deixa a desejar no que se refere aos materiais necessários ao desenvolvimento do trabalho pedagógico. É o trabalho administrativo a serviço do fazer pedagógico.

A equipe diretiva da EC15 compromete-se com o zelo e manutenção do prédio público realizando os reparos considerados de sua responsabilidade no Manual de Conservação das Escolas Públicas do Distrito Federal.

11 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico da instituição acontece subjetivamente todos os dias, em todas as ações executadas, ao fim de cada evento ou projeto.

A avaliação mais estruturada e necessária acontece em momentos privilegiados abaixo descritos. O mais visível deles, talvez seja o destinado à Avaliação Institucional, previstos no calendário Escolar da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Nestas datas com a presença de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar, avalia-se a Projeto Político Pedagógico da instituição com esclarecimentos à comunidade acerca das concepções teóricas e legais que embasaram a construção do mesmo. Nestas oportunidades, avalia-se, ainda, a execução do Projeto, com vistas ao fortalecimento dos pontos considerados frágeis.

Diante das propostas de avaliação da Secretaria, observa-se que outros momentos são propícios ao acompanhamento e avaliação do PPP. A saber: os Conselhos de Classe, as reuniões ordinárias e extraordinárias de pais e mestres.

Destacamos os momentos de planejamento coletivo dos docentes e de formação continuada quando é possível realizar a articulação e adequação do PPP à realidade escolar, às necessidades dos alunos. Além das quartas-feiras, as Semanas Pedagógicas apresentam-se como ricos momentos de avaliação e acompanhamento do PPP pelo corpo docente, equipe gestora e pedagógica.

O Conselho Escolar se faz representar nas Avaliações Institucionais porque faz parte de suas atribuições (expressas na Lei da Gestão Democrática, bem como no Plano de Ação) zelar pela ocorrência da Avaliação, analisar os dados recolhidos a fim de propor adequações que reflitam positivamente nos índices apresentados pela escola.

12 Projetos Específicos

PLANOS DE AÇÃO COMO CONSTRUÇÃO COLETIVA

PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecer a participação do Conselho Escolar nas ações definidas como próprias;
- Aprovar, acompanhar, fiscalizar e divulgar o uso das verbas administradas pela escola;
- Aprovar as Normas de Convivência Escolar;
- Zelar pela realização da Avaliação Institucional garantindo mecanismos de participação da comunidade escolar;
- Aprovar o calendário escolar interno, zelando pelo cumprimento do mesmo;
- Zelar pela qualidade do atendimento ao aluno incluso;
- Intermediar conflitos de natureza pedagógica ou administrativa, quando necessário;
- Atuar como instância recursal para o Conselho de Classe;
- Divulgar e debater os índices de rendimento, evasão e repetência propondo mecanismos que assegurem a aprendizagem;
- Fiscalizar a gestão da unidade escolar.

AÇÕES /ESTRATÉGIAS

- Realizar reuniões públicas periódicas com a participação da comunidade escolar;
- Participar dos cursos de formação para conselheiro escolar realizado pela Secretaria de Educação;

Realizar reuniões periódicas para aprovação dos gastos realizados com as verbas públicas;

- Fiscalizar a contabilidade apresentada pela gestão da unidade escolar;
- Disponibilizar a contabilidade aprovada para consulta e conhecimento da comunidade;
- Realizar reunião específica para conhecimento, as ações da escola no sentido de promover intervenções necessárias identificadas nas Avaliações Institucionais;
- Fiscalizar e propor ações que fortaleçam o atendimento qualitativo do aluno incluso;
- Promover reuniões sempre que solicitado pela comunidade escolar a fim de atuar como instância recursal nos casos em que a atuação do Conselho de Classe for considerada insuficiente;
- Fiscalizar a divulgação dos dados e índices de avaliação através dos mecanismos de comunicação implantados pela escola;

- Acolher queixas e sugestões da comunidade escolar acerca da gestão pedagógica e administrativa da unidade escolar.

RESPONSÁVEIS

Membros eleitos do Conselho Escolar:

Ester Nogueira – MÃE - RESPONSÁVEL Heitor Adriano –

CARREIRA ASSISTÊNCIA -Maria Aparecida Xavier –

CARREIRA MAGISTÉRIO Angélica Maria da Silva

CRONOGRAMA

- Reuniões Ordinárias – Mensais; Reuniões Extraordinárias – Sempre que solicitado pela comunidade escolar observando os prazos exigidos na Lei da Gestão Democrática;
- Participação em Cursos – Observando a oferta da SEEDF;
- Fiscalização Financeira – bimestralmente, na apresentação da contabilidade, sempre que necessário;
- Acompanhamento da Avaliação Institucional – Nas datas previstas pela SEEDF ao longo do ano;

PLANO DE AÇÃO EQUIPE DE APOIO



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação de Políticas Educacionais Transversais
Diretoria de Educação Especial/ Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional e Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Plano de Ação 2018
Equipe de Apoio – AEE, SOE, EEEA, SAA

CRE: Ceilândia	
Unidade Escolar: Escola Classe 15	Telefone: 3901-6851
Psicólogo responsável: Não há	Matricula SEEDF: CRP:
E-mail:	Celular:
Turno(s) de atendimento:	
Pedagogo responsável: Rosineide Cavalcante Ferreira	Matricula SEEDF: 34501-6
E-mail: rosineidecf2@gmail.com	Celular: 982840102
Turno(s) de atendimento: matutino e vespertino	
Profissional da SAA: Não há	Matricula SEEDF:
E-mail:	Celular:
Turno(s) de atendimento: Unidades Escolares Atendidas no Pólo:	
Profissional da Sala de Recursos: Regina Cosme Ferreira da Costa Moraes	Matricula SEEDF: 228583
E-mail: rec.moraes@hotmail.com	Celular: 992282298

GOEAA – Gerência de Orientação Educacional e Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem -
Rua G. O. Moraes, 100 - Edifício Brasília - Brasília - DF - CEP: 70000-000

Turno(s) de atendimento: matutino e vespertino	
Orientador (a) Educacional: Kelly Cristine da Silva Borges	Matricula SEEDF: 212887- X
E-mail: kelly.borges@edu.se.df.gov.br	Celular: 986663061
Turno(s) de atendimento: matutino e vespertino	

<p>Diagnóstico inicial (Neste campo, deverá ser descrito o breve histórico sobre a Unidade Escolar e seus serviços de apoio)</p> <p>A Escola Classe 15 é uma instituição pública, localizada a EQNN08-10 - Área Especial Guariroba - Distrito Federal. Foi criada em 07 de Setembro de 1980, pela resolução 108-78, foi construída pela SHIS e inaugurada em 12 de Dezembro de 1978, pelo Senhor Governador do Distrito Federal Senhor Elmo Sérgio Farias.</p> <p>A primeira Diretora foi Marisa. Iniciou-se o trabalho atendendo a primeira etapa do Ensino Fundamental a Educação Infantil e EJA que 2003 foi transferida para outro pólo conforme solicitação da Regional de ensino. A escola está situada em região urbana, em suas proximidades, além das quadras residenciais, há o comércio local, parque, quadra e um centro espírita. A comunidade é composta em sua maioria, por moradores de classe média baixa, comerciantes, pedreiros, vigilantes, diaristas e empregadas domésticas com nível mais voltado para atividades religiosas e festas populares, como festa junina, lanches entre as quadras com DJs e carnaval.</p> <p>A Escola Classe 15 está a 5 anos desenvolvendo o Projeto de Escola em Tempo Integral (PROEIT). Neste ano de 2018 está atendendo 470 estudantes distribuídos em 19 turmas regulares e 4 turmas com estudantes com Deficiência Auditiva com um professor intérprete no matutino e um professor intérprete no vespertino, totalizando 54 professores em sala de aula. Cabe ressaltar que o total de alunos matriculados, 29 apresentam transtornos Funcionais, 12 deficientes auditivos, 2 Deficientes Intelectuais, 2 TGD, 2 Baixa Visão Habilidades e 1 Deficiente Físico-BNE (baixas necessidades especiais). A escola propicia aos estudantes acesso a cultura e lazer através de estudo ao meio com atividades extra classe (cinema, teatro, museus e zoológico).</p> <p>Também dispõe de laboratório de informática com um profissional habilitado que atende do 2º ao 5º ano. Estimula e valoriza a prática de atividade física, de modo que, além de Educação Física na escola, ministrada por 2 professores nos turnos matutino e vespertino, os estudantes saem duas vezes por semana para a Vila Olímpica onde participam de natação, futebol, voleibol, basquetebol e atletismo.</p> <p>A instituição se destaca por desenvolver um trabalho integrado com a comunidade, permitindo ao estudante atuar gradativamente no grupo social a que pertence, seguindo sempre os valores de participação, respeito e igualdade.</p>

PLANO DE AÇÃO EQUIPE DE APOIO – 2018						
DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	PDE/META	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AValiaÇÃO
Mapeamento Institucional	Metas:1 - Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento	Realizar entrevista com os profissionais para acolher a demanda da solicitação de apoio e compreensão a queixa escolar.	Preencher juntamente com o SOE, FICHA PERFIL - Apresentação dos serviços (EAAA, SOE e a SAA); Convidar profissionais especialistas para realizar palestras e oficinas nas	Pedagoga do EAAA, pois não há psicólogo Pedagoga do EAAA, SOE e SAA (sala de recurso de DA) Pedagoga do EAAA, SOE e SAA (sala de recurso de DA)	Nos meses de março e abril de 2018. Março de 2018. Parceria com a Escola Classe 18. Palestrante: Roberto Kennedy de Queiroz (Semana da Conscientização das Pessoas com Necessidades Especiais- TDHA)	Entender o contexto em que a unidade escolar está inserida. Se apropriar e participar da construção do projeto político pedagógico da escola

GOEAA – Gerência de Orientação Educacional e Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SBN QD 02 Bloco C – 6 º Andar - Edifício Phênixia- Brasília/DF - Telefone: 3901-7611 goeaa.dipef@gmail.com

2- Assessoria ao Trabalho Coletivo	Meta 2 Reorganizar por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico buscando melhorar a qualidade da educação. Trazer profissionais com ênfase ao trabalho e projetos desenvolvidos dentro da escola. Estudos voltados para a formação continuada com o grupo de professores uma vez por mês direcionados a inclusão, dificuldades de aprendizagem, trocas de experiências e autoestima dos profissionais de educação dentre outros.	Assessorar o trabalho coletivo participando com os demais profissionais da escola na construção de estratégias que atendam a demanda das dificuldades.	condenções Sensibilizar com relação as potencialidades , independentes de transtorno ou deficiência e concluindo a temática em favor da pessoa com necessidades educativas especiais. Palestras sobre Dislexia e DPAC com as profissionais em fonoaudiologia Dra. Libertad e Dr. Angela . Envolver os pais a participarem da palestra ministrada pelo profissional em psicologia Dr. Oriandio Araújo Sousa, com a temática: Conversando sobre limites". Convidar outros	 Pedagoga do EAAA, SOE e SAA (sala de recurso de DA)	Março de 2018 Apresentação com as palestrantes profissionais em fonoaudiologia Dra. Libertad e Dr. Angela , abordando o tema DPAC e Dislexia. Abril de 2018 Palestra ministrada pelo profissional em Psicologia Dr. Oriandio Araújo Sousa, direcionada aos pais	Utilizar novas formas de ensinar Despertar um olhar e uma escuta sensível
------------------------------------	---	--	---	---	--	--

GOEAA – Gerência de Orientação Educacional e Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SBN QD 02 Bloco C – 6 º Andar - Edifício Phênixia- Brasília/DF - Telefone: 3901-7611 goeaa.dipef@gmail.com

Acompanhar o processo de Ensino e Aprendizagem	<p>Meta 3</p> <p>Ações que busquem proporcionar melhores resultados positivos para o desempenho do trabalho da equipe com o decorrer do ano letivo</p>	<p>Promover a interação dos pais, comunidade escolar, conscientizar dos seus deveres e obrigações para o acompanhamento, o desenvolvimento emocional e social de seu filho.</p>	<p>profissionais que venham contribuir com esclarecimento aos pais no processo educativo.</p> <p>Coletivas</p> <p>Realizar entrevista em sala de aula.</p>	<p>Pedagoga do EEAA, SOE e SAA (sala de recurso de DA)</p>	<p>Atendimento direto com agenda semanal</p> <p>Participação de reuniões</p> <p>Participação dos Conselhos de Classe</p> <p>Participação nas atividades coletivas realizadas n IE.</p>	<p>Orientar os docentes envolvidos no processo de ensino e aprendizagem sobre a utilização de estratégias e metodologias especiais para favorecer a prática pedagógica e o desenvolvime nto dos estudantes que foram encaminhados para atendimento específico</p>
--	--	---	---	--	--	--

GOEAA – Gerência de Orientação Educacional e Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SBN QD 02 Bloco C – 6 * Andar - Edifício **Pbenjica**- Brasília/DF - Telefone: 3901-7611 goeaa.dlpef@gmail.com

	<p>Meta 4</p> <p>Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento das condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação e colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância e a juventude.</p>	<p>Avaliar e intervir junto aos estudantes com suspeitas de Necessidades Educacionais Especiais, defasagem em idade série multirepetência, fragmentação do processo de alfabetização e dificuldades no processo de aprendizagem.</p> <p>Sensibilizar as famílias quanto a participar no processo educacional dos filhos.</p>	<p>Realizar oficinas, reuniões e estudo de caso.</p>			
--	--	---	--	--	--	--

GOEAA – Gerência de Orientação Educacional e Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SBN QD 02 Bloco C – 6 * Andar - Edifício **Pbenjica**- Brasília/DF - Telefone: 3901-7611 goeaa.dlpef@gmail.com

PLANO DE AÇÃO DE FUNCIONÁRIOS READAPTADOS

PLANO DE AÇÃO / SALA DE LEITURA

01 Professor em Processo de Restrição Temporária e 01 professor Readaptado

1-AÇÃO Recepção dos alunos;

OBJETIVO Apresentar o espaço físico da sala de leitura, bem como seu acervo e regras;

CRONOGRAMA

Início do primeiro semestre, ao longo de uma semana, cerca de quarenta minutos por turma.

2-AÇÃO

Empréstimo de livros;

OBJETIVO

Dar acesso ao usuário da sala de leitura ao acervo da mesma, ampliando o contato do leitor com textos de diversas esferas de circulação.

CRONOGRAMA

Semanalmente, cada professor tem seu horário para comparecer à sala de leitura para realizar empréstimos.

3-AÇÃO Atendimento de turmas

OBJETIVO

Interligar o atendimento da sala de leitura com os diversos projetos pedagógicos da unidade escolar.

RESPONSÁVEIS

Requer o apoio dos professores regentes

CRONOGRAMA

Agendamento prévio de acordo com a necessidade do professor regente.

5- AÇÃO Gerenciar o recebimento, a organização e a distribuição dos livros didáticos adotados pela instituição.

OBJETIVO

Garantir o acesso dos alunos ao livro didático.

CRONOGRAMA

Ao longo do ano letivo



**PLANO DE AÇÃO:
APOIO ÀS NORMAS DE CONVIVÊNCIA ESCOLAR**

02 Professores Readaptados

OBJETIVO

- Intervir assertivamente em questões de ordem disciplinar, filtrando encaminhamentos ao Serviço de Orientação Educacional e/ou EEAA;
- Identificar situações de risco em relação ao bullying, encampar ações eficazes de combate.

AÇÕES

- Auxiliar no momento da acolhida dos alunos no início dos turnos;
- Auxiliar no monitoramento do recreio;
- Refletir junto ao aluno que apresenta comportamento incompatível com o regimento interno acerca da inadequação de seu comportamento;
- Encaminhar para o SOE e/ou EEAA os casos identificados como público desse atendimento. – Acompanhar alunos e professores em eventos e atividades escolares, quando solicitado;
- Identificar precocemente situações que possam resultar em práticas de bullying;
- Realizar ações de prevenção ao bullying como estudos e palestras;
- Acolher queixas de bullying e realizar investigação acerca da queixa, solicitando auxílio das equipes da escola caso seja necessário;
- Realizar o registro dos casos atendidos no livro de ocorrência guardando fidelidade no relato dos fatos;
- Tratar com zelo os relatos sigilosos nos casos atendidos.

CRONOGRAMA

Diariamente

OFICINA DE DANÇA

Cada turma terá cinquenta minutos semanais. As aulas serão ministradas por um educador social voluntário, sob a supervisão e acompanhamento do professor regente do turno.

Abordará diversos estilos, sendo trabalhado um por mês. As danças serão apresentadas em eventos com a comunidade, em Momentos Cívicos e outros eventos quando convidados pela CREC-SEEDF. A dança será abordada de maneira a trabalhar a coordenação motora, ritmo, socialização e proporcionar momentos de lazer.

Serão contemplados os seguintes estilos:

- Fevereiro/ março – Frevo/samba
- Abril – hip hop
- Maio – Forró
- Junho/julho – country
- Agosto – dança de rua
- Outubro – Coreografia infantil
- Novembro – axé.



OFICINA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL/ HORTA ESCOLAR

A horta escolar é um instrumento que aborda diferentes conteúdos curriculares de forma significativa e contextualizada, além de promover vivências que resgatam valores. Além de complementar o almoço da escola, trata-se de um verdadeiro laboratório ao ar livre para as aulas de ciências e matemática.

A criação do projeto horta surgiu da necessidade de se desenvolver uma proposta pedagógica que vinculasse as atividades escolares, com vistas a promover a interação dos participantes com o meio.

Nesse sentido, o projeto busca resgatar esta relação e demonstrar na prática, valores e conceitos fundamentais a uma vida saudável, como: preservação e conservação da natureza, trato do solo e sua utilização, o valor nutritivo das hortaliças, alimentação saudável, bem com a contextualização dos conhecimentos na prática.

A horta escolar tem como foco principal integrar as diversas fontes e recursos de aprendizagem, integrando ao dia a dia da escola visando proporcionar possibilidade para o desenvolvimento de ações pedagógicas permitindo práticas em equipe explorando a multiplicidade das formas de aprender.

O principal objetivo do projeto horta é promover a educação integral de toda comunidade escolar especialmente os alunos, funcionários e comunidade escolar, por meio de hortas escolares, incorporando a alimentação saudável e ambientalmente sustentável como eixo gerador da prática pedagógica.

As principais atividades que iremos desenvolver na escola, envolvendo a horta no trabalho de educação ambiental e alimentar, são: conhecimento, cultivo e consumo de diversas plantas (hortaliças, medicinais, ornamentais, raízes); confecção de materiais educativos (livros de receita, cartazes, pinturas e textos coletivos); atividades lúdicas (criação de personagens e apresentação de teatros); reciclagem de resíduos sólidos (compostagem, coleta seletiva e oficinas de reciclagem artística); oficinas culinárias (utilização dos alimentos colhidos na horta); mutirões com a comunidade escolar para a manutenção do ambiente da horta.

O monitor/educador social por esta oficina deverá direcionar todos o trabalho de ampliação da horta, a criação dos canteiros suspensos destinados ao plantio de ervas e hortaliças, bem como a participação em eventos, exposições e feiras que abordem o tema. Nesta oficina deve se abordar:

- Formas de estar atento e crítico quanto ao consumo exagerado.
- Zelo pelos direitos próprios e alheios a um ambiente cuidado.
- Preparação do solo, plantio e colheita de hortaliças e leguminosas.
- O manejo e a conservação da água: noções sobre captação, tratamento e distribuição para o consumo, hábitos de utilização da água em casa e na escola adequados às condições locais.
- Necessidade e formas de tratamento dos detritos humanos: coleta, destino e tratamento do esgoto, procedimento possíveis adequados às condições locais.
- Noções de manejo e conservação do solo.
- Processos simples de reciclagem e reaproveitamento de materiais.
- Cuidados necessários para o desenvolvimento das plantas e dos animais.





OFICINA DE INFORMÁTICA

As aulas serão ministradas por um professor de informática da SEEDF, que será responsável pela operacionalização das máquinas, comunicando sempre que necessário a direção da escola a necessidade de manutenção ou troca de equipamentos. As aulas terão duração de 50 minutos.

Objetivos:

- Desenvolver uma atitude ativa perante as novas tecnologias.
- Estimular o gosto pela investigação.
- Dotar alunos de capacidade de adaptação.
- Reconhecer e utilizar recursos tecnológicos.
- Conhecer e utilizar as funcionalidades das ferramentas e dos recursos disponíveis no pacote Office no editor de textos (word).

O trabalho no laboratório de informática deverá ser sistematizado e dirigido, de forma que os alunos se apropriem dos recursos básicos da tecnologia.

Deverão ser trabalhadas as seguintes competências e habilidades:

- Regras do laboratório, tais como: não levar bebida ou qualquer tipo de comida para o laboratório, não acessar as redes sociais e não conversar.
- Aprender a ligar e a desligar os computadores com segurança.
- Aprender a entrar em programas como word/broffice.
- Aprender a acessar a internet.
- Encontrar páginas na internet.
- Nomear e identificar as partes do computador.
- Utilizar o recurso tecnológico para enriquecer o conteúdo trabalhado em sala de aula.
- Pesquisar assuntos relacionados ao tema.
- Produzir textos e desenhos no computador
- Utilizar o software educacional GCOMPILIS, que contempla os conteúdos do 1º ao 5º ano de forma lúdica, interdisciplinar e interativa.



PROJETO/ PARCERIA CENTRO OLÍMPICO

A prática desportiva na proposta da Educação Integral constitui-se como uma área importante ao processo educacional dos estudantes, uma vez que essas atividades atuam em todas as dimensões imprescindíveis à formação plena do ser: cognitiva, afetiva, social, motora, cultural e outras.

Na Escola Classe 15 com jornada de tempo integral, há o desafio de superar a lógica reducionista que valoriza a performance e o rendimento esportivo e privilegiar o desenvolvimento da totalidade humana. A cultura corporal, expressão contemporânea da Educação Física, consegue dialogar bem com as necessidades de movimento corporal que as crianças e adolescentes apresentam hoje.

A intervenção pedagógica no âmbito da Educação Física e do Esporte Escolar, tendo como conteúdos os elementos da cultura corporal, envolverá os estudantes em metodologias que privilegiem a apropriação crítica desses conteúdos, visando garantir a formação de sujeitos coletivos, autodeterminados e criativos.

Em relação à proposição da oferta da Educação Integral, sobretudo no que diz respeito ao Projeto de Educação Integral em Tempo Integral – PROEITI compreende-se que:

- É imprescindível que a Educação Física, enquanto componente curricular, seja oferecida dentro dos princípios legais que regem as disciplinas escolares da Base Nacional Comum.
- A Educação Física ocorrerá concomitantemente no espaço escolar e nos Centro Olímpico Parque da Vaquejada.
- As atividades desportivas que acontecem nos Centros Olímpicos e Paralímpicos não poderão ser desarticuladas das demais atividades realizadas na EC 15, para isso, é necessário estabelecer vínculos no planejamento e na execução diárias das atividades.
- As atividades no Centro Olímpico e Paralímpico não substituem as aulas de Educação Física escolar, pois são atividades complementares na formação integral do estudante.
- O esporte escolar no âmbito da proposta de Educação Integral, enquanto atividade diversificada, oferece além do trabalho voltado a corporeidade, a iniciação e o aperfeiçoamento técnico em diversas modalidades: Basquetebol, Futsal e Voleibol, havendo a possibilidade de expansão na oferta de outras modalidades.
- O atendimento aos estudantes da EC 15 de Ceilândia no Centro Olímpico Parque da Vaquejada acontecerá de terça a sexta-feira, nos horários de 8h às 12h e 14h às 18h.
- As atividades realizadas no Centro Olímpico e Paralímpico deverão ser acompanhadas por um professor responsável pela turma no horário, a fim de garantir que haja integração curricular entre as atividades propostas pelos profissionais desses espaços e as

atividades planejadas pelo professor de Atividade Complementar da turma.

- De acordo com a disponibilidade do C. O, serão ofertadas as modalidades desportivas: natação, voleibol, futsal, futebol de campo, atletismo, basquete, tênis entre outras de acordo com a estrutura.
- Cada turma frequentará o Centro Olímpico duas vezes por semana (a ser definido pelo C.O) no horário do professor de Atividades Complementares.

O estudante é o centro da proposta de parceria entre as Secretarias de Estado de Educação e a Secretaria de Estado de Esporte e Lazer e todo o trabalho é pensado para garantir melhor qualidade ao atendimento deste sujeito do processo pedagógico, porém para que o trabalho aconteça de forma harmônica, é necessário explicitar as responsabilidades do estudante durante sua permanência nesses espaços.

São responsabilidades dos estudantes atendidos no Centro Olímpico e Paralímpico:

1. Participar ativamente das atividades propostas, devidamente uniformizados;
2. Apresentar justificativa escrita de sua ausência;
3. Conhecer e respeitar as normas regimentais do Centro Olímpico e Paralímpico;
4. Zelar pelas dependências do Centro Olímpico e Paralímpico quanto à limpeza e conservação do espaço, bem como equipamentos e materiais;
5. Providenciar atestado de saúde para que possa participar das atividades;
6. Tratar com cordialidade todos os funcionários, professores e colegas.



PROJETO DE TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS E MODALIDADES

O presente projeto surge da necessidade de desenvolver novas práticas para amenizar alguns efeitos negativos que podem aparecer na passagem do quinto para o sexto ano do Ensino Fundamental.

É fato que esta passagem altera de modo geral a rotina do aluno, pois nesta eles costumam experimentar sentimentos de angústia, bem como de deslumbramento diante do novo ambiente. Esta transição coincide com outras transformações pelas quais os educandos estão vivenciando nesta faixa etária.

Objetivos:

- Articular ações no ambiente escolar capaz de atenuar a transição do quinto para o sexto ano do Ensino Fundamental, de maneira a proporcionar uma adaptação tranquila e um aprendizado de qualidade.
- Identificar através de questionamentos as maiores dificuldades temidas pelos estudantes.
- Proporcionar um espaço mais harmonioso em que o estudante se sinta mais seguro em participar do ambiente escolar, fazendo suas indagações e agindo de forma mais responsável frente a aprendizagem.

Ações:

1. **CAIXINHA DAS DÚVIDAS.** A Orientadora Educacional irá confeccionar uma caixa, que será denominada “caixinha de dúvidas”. Deverá passar em todas as turmas do 5º ano e promover uma conversa com os estudantes sobre as inseguranças que a mudança de escola e de modalidade de ensino gera. Após a conversa, cada estudante deverá escrever uma pergunta/dúvida, de maneira anônima e colocar dentro da caixinha. Em outro momento estas dúvidas serão respondidas.
2. **Aula Piloto:** será ministrada uma aula nos moldes de um Centro de Ensino Fundamental. Será organizado um período com cinco aulas, cada uma com 50 minutos. As aulas serão aplicadas em sala ambiente, dispostas da seguinte maneira: História, Geografia, Inglês, Literatura e Matemática.
3. **ENTREVISTA:** Será convidado um aluno de CEF do 6º ano e que foi aluno da EC 15 para ser entrevistado, respondendo as dúvidas dos estudantes sobre a nova experiência a ser vivenciada.
4. **VISITA AO CEF 07:** Levar as cinco turmas para conhecer o CEF 07, sua estrutura física e pedagógica. Na ocasião o gestor do CEF 07 irá ministrar uma palestra para esclarecer dúvidas do estudante, bem como o funcionamento da escola, bem como o regimento do interno da escola.
5. **BATE PAPO COM AS FAMÍLIAS:** Convidar as famílias dos estudantes dos 5º anos para um “bate papo” com o gestor do CEF 11 para que este exponha e tire dúvidas sobre o funcionamento da escola.

AULA PASSEIO

Ao longo do ano letivo a EC15 promove diversas Aulas-Passeios.

Os eventos e locais são definidos em função das necessidades curriculares das turmas e das oportunidades surgidas. Zoológicos, museus e exposições, teatros, cinemas, parques públicos, sítios rurais e outros são considerados para o enriquecimento curricular dos estudantes, na perspectiva da formação integral do ser humano e da ampliação dos tempos, espaços e oportunidades de aprendizagens.

OBJETIVOS:

- Favorecer o diálogo interdisciplinar;
- Organizar situações pedagógicas que relacionadas aos conteúdos curriculares promovam o desenvolvimento de valores éticos e estéticos, proporcionem atitudes que favoreçam o respeito ao próximo, a solidificação de amizades, a noção identidade e pertencimento ao grupo e ao espaço social;
- Favorecer experiências de autonomia e de elaboração conjunta de regras;
- Desenvolver atitudes de valorização e respeito à propriedade comum e alheia;
- Desenvolver a habilidade de ouvir com atenção, acatar ordem superior e explorar variadas fontes de informações;
- Desenvolver o respeito à diversidade cultural e natural;
- Ampliar e enriquecer outras formas de linguagem, outras formas de pensar e atuar;
- Expandir o acervo cultural dos estudantes.

JUSTIFICATIVA:

A aula-passeio justifica-se como estratégia metodológica que contempla os letramentos, a ludicidade, as múltiplas linguagens; permite ao professor utilizar-se de formas diversificadas de ensino-aprendizagem e de avaliação.

Ao mesmo tempo, explora o prazer intrínseco à ampliação do conhecimento e à convivência. É uma atividade voltada para a aprendizagem significativa, desenvolvimento dos aspectos afetivo, cognitivo e social e está estruturado para atingir os objetivos propostos no PPP e no currículo escolar.

“Uma aprendizagem significativa está relacionada à possibilidade dos alunos aprenderem por múltiplos caminhos e formas de inteligência, permitindo aos estudantes usar diversos meios e modos de expressão.” (Smole, 2002, p.10).

As aulas passeios ocorrerão sempre que forem justificados os ganhos pedagógicos da mesma.



PASSEIO AO PARQUE DA CIDADE





PROJETO 1º BIMESTRE:

FAÇA O QUE É CERTO AINDA QUE NINGUÉM VEJA

Justificativa:

Este Projeto surge da necessidade encontrada sociedade e na escola: a falta de valores éticos nas relações pessoais, onde a falta de respeito de si e ao próximo é visível. Busca-se que este projeto lance oportunidades de diálogos, a propósito de uma construção da consciência ética. Portanto ele tem a finalidade de promover entre os alunos uma conscientização sobre o que é Ética e como ela influencia a cidadania e as noções de convívio social.

Desenvolver este espírito em meio a uma sociedade altamente corrompida, distanciada dos princípios de valores que fundamentam uma sociedade justa é o grande desafio do projeto. Dentro deste bojo a ética, a democracia, os direitos humanos e a inclusão social são temáticas prioritárias das ações coletivas nesse início do século XXI, principalmente aquelas desenvolvidas na escola que serão pontes para as futuras, como cidadãos ativos rumo a sociedade posterior.

Objetivos:

- Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais com atitudes éticas.
- Iniciar, retomar ou aprofundar ações educativas que levem à formação ética e moral;
- Levar ao cotidiano das escolas reflexões sobre a ética, seus valores e fundamentos;
- Construir valores socialmente desejáveis.
- Proporcionar ao aluno condições para que ele juntamente com os professores reflita sobre a necessidade de respeito entre todos através da aplicação dos direitos e deveres de cada um, formando valores éticos e morais para o exercício de sua cidadania e cumprindo, assim, com o maior papel: favorecer uma aprendizagem realmente significativa na formação de seres humanos mais conscientemente participativos e responsáveis no convívio social.

Estratégias:

- Trabalhar a música como linguagem. Sugestões: “Fazer o bem” e “Vamos Construir”.

- Fazer a “Caixa do Bem”, com imagens que devem mostrar ações boas, solidariedade, compaixão, cooperação, afeto e etc....
- Trabalhar com o dicionário, procurando o significado das palavras: ética, compaixão, caridade, cidadania, solidariedade e ect.
- Construir o ABC da Cidadania.
- Trabalho em grupo para debate sobre questões como: “O que podemos fazer para construirmos um mundo melhor?”, “Quem tem a responsabilidade de melhorar o mundo?” e etc.
- Participação no Concurso de Desenho e Redação da CGU. Cada professor em sua turma irá orientar os estudantes a criarem um desenho que aborde o tema: “Faça o que é certo ainda que nem veja”, pedir para os alunos capricharem na pintura. O professor deverá conferir se o campo de identificação foi preenchido corretamente e escolher os três melhores desenhos da sala. Deverá ser entregue na direção da escola todos os desenhos em envelope próprio identificado.
- Listar ações corretas que devemos ter mesmo que ninguém veja. Ex: jogar lixo na lixeira, não pegar objetos de outros, não danificar patrimônio, passar na faixa e etc.
- Listar ações que não são consideradas éticas e que não devemos ter: Furar fila, colar na prova, comprar produtos falsificados, roubar tv a cabo, estacionar em vaga especial, receber troco a mais, falsificar assinatura, desrespeitar lugar reservado no metrô, falsificar carteirinha de estudante.
- Analisar situações e julgar se foram corretas:
- Criar situações em sala de aula em que o estudante seja levado a pensar sobre o que é certo ou errado, depois analisar se a decisão tomada foi a mais ética. Ex: deixar algum objeto exposto e observar se ele vai “sumir”, entregar blusa de frio trocada pra saber se o aluno vai devolver e etc.
- Montagem de mural
- Momento Cívico com apresentações que abordem o tema.
- Histórias em sequência.
- Teatro/dramatização.
- Produção de texto.
- Pesquisas.
- **Trabalhar a história “Pescaria Inesquecível”**

UMA PESCARIA INESQUECÍVEL

James P. Lenfestey

Ele tinha onze anos e, cada oportunidade que surgia, ia pescar no cais próximo ao chalé da família, numa ilha que ficava em meio a um lago. A temporada de pesca só começaria no dia seguinte, mas pai e filho saíram no fim da tarde para pegar apenas peixes cuja captura estava liberada. O menino amarrou uma isca e começou a praticar arremessos, provocando ondulações coloridas na água. Logo, elas se tornaram prateadas pelo efeito da lua nascendo sobre o lago. Quando o caniço vergou, ele soube que havia algo enorme do outro lado da

linha. O pai olhava com admiração, enquanto o garoto habilmente, e com muito cuidado, erguia o peixe exausto da água. Era o maior que já tinha visto, porém sua pesca só era permitida na temporada. O garoto e o pai olharam para o peixe, lindíssimo; ele movia as suas guelras para trás e para frente. O pai, então, serenamente acendeu um fósforo e olhou para o relógio. Eram dez da noite, faltavam apenas duas horas para a abertura da temporada. Em seguida, olhou para o peixe e depois para o menino, dizendo: - Você tem que devolvê-lo, filho! - Mas, papai, reclamou o menino. - Vai aparecer outro, insistiu o pai. - Não tão grande quanto este, choramingou a criança.

O garoto olhou à volta do lago. Não havia outros pescadores ou embarcações à vista. Voltou novamente o olhar para o pai. Mesmo sem ninguém por perto, sabia, pela firmeza em sua voz, que a decisão era inegociável. Devagar, tirou o anzol da boca do enorme peixe e o devolveu à água escura. O peixe movimentou rapidamente o corpo e desapareceu. E, naquele momento, o menino teve certeza de que jamais veria um peixe tão grande quanto aquele. Isso aconteceu há trinta e quatro anos. Hoje, o garoto é um arquiteto bem-sucedido. O chalé continua lá, na ilha em meio ao lago, e ele leva seus filhos para pescar no mesmo cais. Sua intuição estava correta. Nunca mais conseguiu pescar um peixe tão maravilhoso como o daquela noite. Porém, sempre vê o mesmo peixe repetidamente todas as vezes que depara com uma questão ética e moral. Porque, como o pai lhe ensinou, a ética é simplesmente uma questão de certo e errado em face de uma conduta numa sociedade civilizada. Agir corretamente, quando se está sendo observado, é uma coisa. A ética, porém, está em agir corretamente quando ninguém está nos vendo. Essa conduta reta só é possível quando, desde criança, aprendeu-se a DEVOLVER O PEIXE À ÁGUA.

A história valoriza não como se consegue ludibriar as regras, mas como, dentro delas, é possível fazer a coisa certa, ética e moralmente. A boa educação é como uma moeda de ouro: TEM VALOR EM TODA PARTE.

Fonte: Sítio “Para ler e pensar”.





PROJETO:

MOMENTO CÍVICO

OBJETIVOS:

- Atender a lei federal de 21 de setembro de 2009, criada por Lincoln Portela e sancionada pelo presidente em exercício José Alencar, que obriga as escolas a realizarem o momento cívico.
- Demonstrar amor e respeito pela Pátria através da execução do Hino Nacional.
- Possibilitar que o estudante seja autor da construção desse espaço, produzindo artisticamente apresentações de cunho social e didático.
- Aumentar a autoestima dos estudantes pelas coisas públicas, a relação com a escola, ficando um marco simbólico de que o momento cívico está à representação do Brasil.

ESTRATÉGIAS:

O momento cívico será realizado a cada dois meses e a divisão será feita entre os professores regentes e os professores das Atividades Complementares. Cada um ficará responsável por um semestre, comprometendo-se a produzir e apresentar as principais datas comemorativas de forma criativa.

As apresentações poderão ser: musicais, teatrais, jograis e etc. ficarão a escolha dos alunos e professores, deverão contemplar as datas comemorativas e outros temas relacionados aos projetos trabalhados.

Todo momento cívico e cultural terá início com a execução do Hino Nacional e hasteamento Bandeira Nacional.

O Momento Cívico contemplará apresentações artísticas e culturais de acordo com o tema dos projetos. Cada professor será responsável por uma apresentação no primeiro semestre e outra no segundo semestre, organizados da seguinte maneira:

- Março: 1ºA, 2ºA, 3ºA, 4ºA e 5ºA (matutino) / 1ºB, 2ºB, 3ºB, 4ºB e 5ºB (vespertino).
- Maio: 2ºC, 3ºC, 4ºC e 5ºC (matutino) / 2ºD, 3ºD, 3ºE, 4ºD, 4ºE (vespertino).
- Agosto: 1ºB, 2ºB, 3ºB, 4ºB e 5ºB (matutino) / 1ºA, 2ºA, 3ºA, 4ºA e 5ºA (vespertino).
- Novembro: 2ºD, 3ºD, 3ºE, 4ºD, 4ºE (matutino) / 2ºC, 3ºC, 4ºC e 5ºC (vespertino).



PROJETO: MURAL

Como estratégia de enriquecer os projetos e aproximar a comunidade escolar dos temas trabalhados na escola, cada turma produzirá um mural (na parede externa) com atividades e produções das crianças. Dessa forma teremos uma escola viva, onde todos os seus agentes e participantes compartilharão dos assuntos trabalhados em sala de aula.

Os principais objetivos do projeto mural são:

- Estreitar a comunicação entre os pais e o trabalho pedagógico desenvolvido pela escola.
- Mostrar os temas trabalhados em sala de aula para conhecimento de toda comunidade.
- Desenvolver e estimular o hábito da leitura.
- Conservação do ambiente escolar.

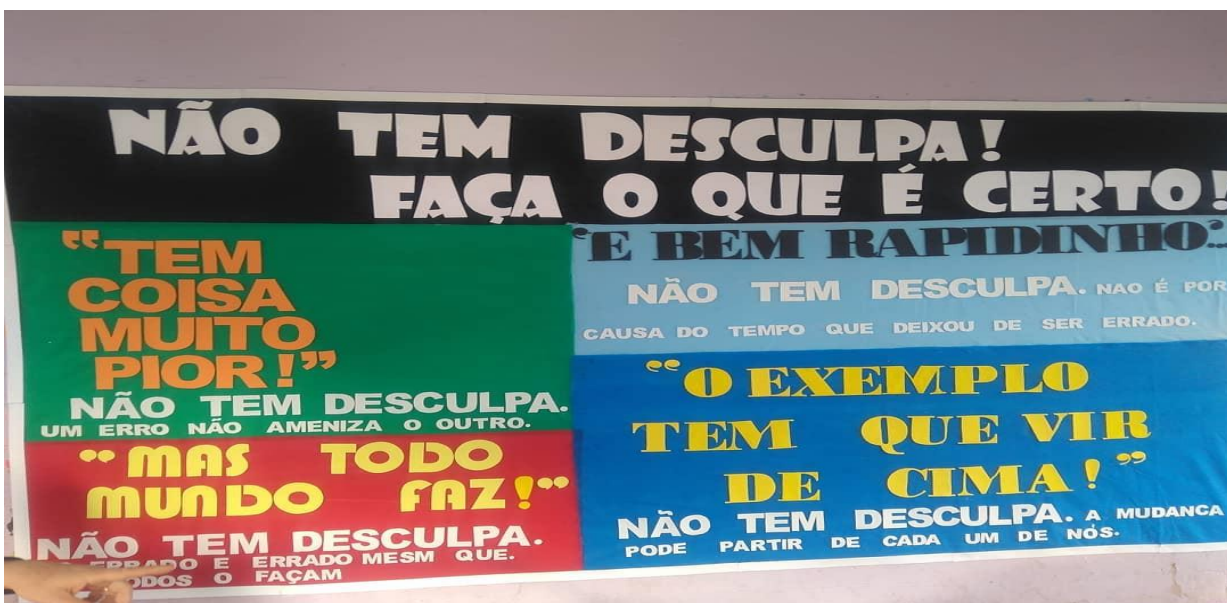
- Estimular as produções do aluno.

A cada projeto ou tema trabalhado o mural será trocado para atender o objetivo de informar e atualizar a comunidade escolar sobre o assunto que está em foco.

A coordenação pedagógica fica responsável pela produção dos murais centrais. E as turmas junto com os professores no decorrer do ano letivo farão exposição de seus trabalhos e produções. É fundamental que o trabalho do estudante seja valorizado, exposto contribuindo assim com a autoestima, senso estético e sensibilidade artística.

Os Murais Temáticos serão assim dispostos em 2019:

- **1º Bimestre – Faça o que é certo, ainda ninguém veja!**
- **2º Bimestre – EC 15 trabalhando o Desenvolvimento Sustentável**
- **3º Bimestre – Vida de Mulher não é cor de rosa!**
- **4º Bimestre – EC 15: Uma Escola Nota 10**





13 Referências

SEEDF. (s.d.). Manual de Conservação das Escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Brasília: GDF.

SEEDF. (s.d.). Lei 4751, de 7 de fevereiro de 2012. Dispõe sobre o sistema de ensino e a gestão democrática do sistema de ensino público do DF. Brasília, DF: GDF. SEEDF. (s.d.). Manual de Conservação das Escolas da Rede Pública de Ensino.

SEEDF. (2014). Orientação Pedagógica, Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica. Brasília: GDF

SEEDF. (2014). Diretrizes de Avaliação Educacional. Brasília: DF.

SEEDF. (2018). Currículo em Movimento da Educação Básica. Brasília, DF: GDF

SEEDF. (2012). Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota. Brasília, DF: GDF.

SEEDF. (2012). Orientações Pedagógicas, História e Cultura AfroBrasileira e Indígena. Brasília, DF: GDF

SEEDF. (2012). Diretrizes Pedagógicas do BIA. Brasília, DF: GDF

SEEDF. (2009). Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Brasília: GDF.

SEEDF. (2008). Manual aos Gestores - Política de Promoção da Cidadania e Cultura da Paz. Brasília, DF: GDF

SASSAKI, R. (1997). Inclusão/ Construindo uma Sociedade para Todos. Rio de Janeiro: WVA. SCHELB, G. Z. (2005). ECA Comentado. Brasília.

RODRIGUES, D. (2005). Inclusão e Educação. São Paulo: Summus

PERRENEUD, P. (1999). Avaliação. Da Excelência à Regulação das Aprendizagens. Porto Alegre: Artes Médicas

SEEDF. (2018). Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral. Brasília, DF: GDF **Matriz Curricular**

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal Currículo de Educação Básica - Ensino Fundamental

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - ARTE
MÚSICA ENSINO FUNDAMENTAL
1º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • Appreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer, valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório. • Explorar diversas fontes sonoras, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, estalos, passos), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música. 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber o silêncio como parte de sequências sonoras. • Explorar sonoridades de banda rítmica (de instrumentos convencionais ou de materiais reutilizáveis) como chocalhos, pandorins, reco-reco, triângulo, pandeiro, ca-xixi, guizo, agogô, afoxé, clavas, tambores, bumbu, xilofone, pratos, dentre outros. • Explorar diferentes formas de registro musical não convencional para anotações de criações próprias, de seus pares e contextos. • Observar suas possibilidades vocais bem como os cuidados para a preservação da voz. 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber e explorar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. • Criar e produzir música a partir de jogos musicais, brincadeiras, brinquedos cantados, rítmicos e sonoros. • Experimentar improvisações sonoras musicais por meio de atividades diversas no intuito de desenvolver o seu protagonismo expressivo individual e/ou coletivo. • Explorar diferentes formas de registro musical não convencional para anotações de criações próprias, de seus pares e contextos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas (dança, teatro, artes visuais). • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, experimentação, apreciação, compartilhamento artístico. • Experimentar improvisações sonoras musicais por meio de atividades diversas no intuito de desenvolver o seu protagonismo expressivo individual e/ou coletivo.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - ARTE
MÚSICA ENSINO FUNDAMENTAL
2º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar e identificar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura. Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. • Discriminar o silêncio como parte de sequências sonoras nas atividades de brinquedos sonoros e jogos folclóricos. • Improvisar em diversos contextos musicais (corpo, natureza, objetos, ambientes e instrumentos), como processo de criação popular e ampliação de repertório. • Organizar as sonoridades por classificação de fontes sonoras, observando suas características. Explorar suas possibilidades vocais bem como os cuidados para a preservação da voz. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. • Discriminar o silêncio como parte de sequências sonoras nas atividades de brinquedos sonoros e jogos folclóricos. • Improvisar em diversos contextos musicais (corpo, natureza, objetos, ambientes e instrumentos), como processo de criação. • Acompanhar música, utilizando instrumentos da bandinha e/ou confeccionados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. • Acompanhar música, utilizando instrumentos da bandinha e/ou confeccionados. • Criar códigos próprios para representação sonora. • Propor temas para projetos temáticos musicais com seus pares para apresentação na escola. • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais (celular, filmadoras e gravadores em geral) nos processos de criação, improvisação musical, apresentações, apreciação e demais espaços, como registro das atividades musicais realizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Improvisar em diversos contextos musicais (corpo, natureza, objetos, ambientes e instrumentos), como processo de criação. • Acompanhar música, utilizando instrumentos da bandinha e/ou confeccionados. • Criar códigos próprios para representação sonora. • Propor temas para projetos temáticos musicais com seus pares para apresentações nas escolas.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - ARTE
MÚSICA ENSINO FUNDAMENTAL
3º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • Perceber e reconhecer diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical da Região Administrativa na qual vive e/ou estuda. • Trocar as experiências/vivências dos diversos gêneros/estilos musicais de seu contexto, reconhecendo sua diversidade cultural. • Utilizar diversas fontes sonoras em criações musicais: trilha sonora para peças de teatro, dança, contação de história, atividades corporais livres e/ou guiadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar adequadamente o potencial vocal no canto individual e/ou coletivo, fala, conto e reconto de histórias, nas atividades em sala, no geral. • Analisar os elementos constitutivos da música em audições guiadas. • Criar e produzir contextos sonomusicais, utilizando intencionalmente os elementos constitutivos da música em peças teatrais, jogos, trilhas sonoras, histórias, brincadeiras, dentre outros que compõem o cotidiano escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar o silêncio contido nas sequências sonoras como elemento formador do ritmo (pausas) em atividades de percepção musical, livres ou guiadas. • Compor repertório musical individual e/ou coletivo utilizando instrumentos da bandinha. • Utilizar códigos próprios de registro musical, para representação sonora. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar projetos temáticos em coletivo com seus pares e professores para atividades musicais escolares. • Apreciar criticamente atividades musicais realizadas e registradas por meio das tecnologias de mídia. • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, experiência, apreciação, compartilhamento artístico.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - ARTE
MÚSICA ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • Appreciar estilos e gêneros musicais no contexto da formação da sociedade brasileira. • Perceber e reconhecer elementos dos vários gêneros e estilos da expressão musical do contexto da origem do DF. • Combinar gêneros e estilos musicais do DF para expressar sua diversidade cultural desde sua origem, por meio das demais linguagens artísticas (artes visuais, dança e teatro). 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber suas potencialidades vocais na interpretação de obras musicais. • Analisar os elementos constitutivos da música referentes ao ritmo, intensidade e altura, identificando-os no repertório individual e coletivo da sala de aula. • Explorar, por meio da escuta atenta de obras musicais, a importância e a função do silêncio como parte da estrutura musical em diferentes gêneros/estilos musicais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tocar instrumentos da bandinha, de maneira organizada e intencional em projetos temáticos, relacionando gêneros/estilos musicais diversos. • Executar músicas com instrumentos da bandinha como fundo na montagem de espetáculos. • Codificar sistematicamente as músicas tocadas com os instrumentos da bandinha, simbolizando cada instrumento utilizado com registro próprio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tocar instrumentos da bandinha de maneira organizada e intencional em projetos temáticos, relacionando gêneros/estilos musicais diversos. • Executar músicas com instrumentos da bandinha como fundo na montagem de espetáculos. • Codificar sistematicamente as músicas tocadas com os instrumentos da bandinha, simbolizando cada instrumento utilizado com registro próprio. • Registrar, em multimídia, produções musicais criadas pelos pares e coletivo da comunidade escolar utilizando os conteúdos musicais desenvolvidos para apreciação crítica. • Visitar e conhecer espaços musicais/culturais do Distrito Federal entorno para apreciação e ampliação de repertório cultural.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - ARTE
MÚSICA ENSINO FUNDAMENTAL
5º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar gêneros e estilos da expressão musical no contexto das tradições orais, em pesquisas musicais. • Conhecer elementos dos vários gêneros e estilos musicais do repertório das regiões do Brasil. • Montar espetáculos temáticos para execução de composições individuais e/ou coletivas utilizando diversas fontes sonoras 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer sua tessitura vocal com base em registros sonoros graves e agudos. • Selecionar intencionalmente os elementos constitutivos da música em criações musicais com o propósito de evocar determinada emoção (medo, raiva, tensão, calma, dentre outras). • Executar livremente cantigas e canções do repertório próprio e coletivo do contexto escolar, observando as pequenas quebras sonoras que constituem o ritmo, pulsação e duração do som. 	<ul style="list-style-type: none"> • Montar espetáculos temáticos para execução de composições individuais e/ou coletivas utilizando diversas fontes sonoras. • Reconhecer sua tessitura vocal com base em registros sonoros graves e agudos. • Selecionar intencionalmente os elementos constitutivos da música em criações musicais com o propósito de evocar determinada emoção. • Participar de apresentações musicais tocando instrumentos da bandinha e cantando, em projetos temáticos do contexto escolar. • Reconhecer e decodificar registros estabelecidos para cada instrumento da bandinha, em execução musical. • Registrar e organizar material audiovisual de produções artístico-musicais no contexto da comunidade escolar. <p>Participar de festivais de curtas e vídeos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de apresentações musicais tocando instrumentos da bandinha e cantando, em projetos temáticos do contexto escolar. • Reconhecer e decodificar registros estabelecidos para cada instrumento da bandinha, em execução musical. • Registrar e organizar material audiovisual de produções artístico-musicais no contexto da comunidade escolar. • Participar de festivais de curtas e vídeos.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - ARTE
TEATRO ENSINO FUNDAMENTAL
1º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam em torno da escola ou da comunidade do estudante. • Desenvolver a percepção sobre formas distintas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. • Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas. • Utilizar-se de modalidades teatrais para desenvolver a confiança em si mesmo, a autodisciplina e a liberdade de autoexpressão. • Reconhecer a estrutura do texto dramático: início, meio e fim. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar narrativas infantis • Confeccionar e utilizar máscaras com referências indígenas, africanas, japonesas, gregas, indianas e outras 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS ARTE
TEATRO ENSINO FUNDAMENTAL
3º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer espaços culturais de comunicação artística Utilizar espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam na cidade ou em regiões vizinhas Compreender diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, apreciando diferentes formas de manifestação de teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. 	<ul style="list-style-type: none"> Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizados e de histórias ou memórias utilizando o corpo. criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo. Dramatizar cenas explorando desde a teatralidade dos gestos e suas relações expressivas e compositivas Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas Interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a autocrítica, o senso estético e desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão. 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar os elementos teatrais nas produções cênicas Produzir e encenar pequenas peças teatrais Produzir e encenar pequenas peças teatrais para estimular a individual e coletiva Produzir e encenar pequenas peças teatrais para estimular a individual e coletiva Produzir e encenar pequenas peças teatrais para estimular a individual e coletiva Produzir e encenar pequenas peças teatrais para estimular a individual e coletiva Produzir e encenar pequenas peças teatrais para estimular a individual e coletiva Produzir e encenar pequenas peças teatrais para estimular a individual e coletiva 	<ul style="list-style-type: none"> Produzir com autonomia textos de diferentes gêneros Reconhecer e compreender o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas e afro-brasileiras respeitando suas especificidades. Encenar pequenas cenas teatrais, utilizando máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - ARTE TEATRO ENSINO FUNDAMENTAL 4º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • Experienciar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia. • Combinar movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos dramáticos e encená-los expressando-se por meio do corpo, voz e sensações. • Identificar as diferentes modalidades teatrais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e experienciar os elementos teatrais em espetáculos cênicos. <ul style="list-style-type: none"> • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar cenas cotidianas das culturas indígenas, ciganas, quilombolas e afro-brasileiras dos grupos que residem no Distrito Federal e entorno respeitando suas especificidades. • Criar e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/clown por meio da definição de um personagem).

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS - ARTE TEATRO ENSINO FUNDAMENTAL 5º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE

<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais históricos de comunicação artística nas regiões do Brasil. • Pesquisar e conhecer os principais dramaturgos e atores teatrais do Brasil. • Experienciar e comparar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual. • Encenar textos dramáticos de peças brasileiras expressando-se por meio do corpo, voz e sensações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir peças teatrais com definição de elenco (atores, diretor, sonoplasta, cenógrafo). • Identificar e compreender as influências das culturas indígenas e afro-brasileiras, marcadas pela diversidade de rituais, mitos e imaginários, entendendo a função do corpo como elemento expressivo das relações pessoais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/<i>clown</i>) por meio da criação de personagens e ter a possibilidade de brincar com outra personalidade. • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas.
--	---	--	---

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –

LÍNGUA PORTUGUESA - ENSINO FUNDAMENTAL

1º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar os diversos falares regionais relacionando-os a aspectos culturais evidenciados em diversos gêneros textuais. Apreciar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. <p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos. Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil. Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. <p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. 	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar os diversos falares regionais relacionando-os a aspectos culturais evidenciados em diversos gêneros textuais. Apreciar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. <p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. <p>Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.</p> <ul style="list-style-type: none"> Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos. Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil. Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram 	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. Identificar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto. <p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos. Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil. Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor. Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa 	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. Identificar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto. <p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos. Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil. Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor. Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –

**LÍNGUA PORTUGUESA - ENSINO FUNDAMENTAL
1º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Conhecer e manusear diferentes suportes textuais. Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos. Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros. Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos. <p>Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).</p>	<p>produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Conhecer e manusear diferentes suportes textuais. <p>Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos. Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros. Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos. Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). <p>Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</p>	<p>cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. <p>Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</p> <ul style="list-style-type: none"> Conhecer e manusear diferentes suportes textuais. Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros. Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos. Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). <p>Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</p>	<p>cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. <p>Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</p> <ul style="list-style-type: none"> Conhecer e manusear diferentes suportes textuais. Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros. Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos. Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). <p>Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</p>

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –

**LÍNGUA PORTUGUESA - ENSINO FUNDAMENTAL
2º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas. Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. <p>Leitura e escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos. Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. <p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. <p>Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e</p>	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas. Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. <p>Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <ul style="list-style-type: none"> Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. <p>Leitura e escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia). Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito. 	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. Reconhecer e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto. <p>Leitura e escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia). Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito. Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido. Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a 	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. Reconhecer e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto. <p>Leitura e escrita</p> <p>Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia). Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito. Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido. Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.

autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.			<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com
---	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –
LÍNGUA PORTUGUESA - ENSINO FUNDAMENTAL
2º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
--------------------	--------------------	--------------------	--------------------

	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender que as palavras são compostas por sílabas regis- trando cada uma delas. • Compreender que todas as síla- bas são constituídas por unida- des menores e pelo menos por uma vogal. • Identificar e criar rimas e alitera- ções em diferentes gêneros. • Reconhecer as diferentes estru- turas silábicas, para ler e escre- ver palavras e textos. • Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados ape- nas por uma letra (P, B, T, D, F, V). • Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra. • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras. 	<p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nomear e utilizar diferentes tipos de letras. • Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafe- mas na leitura e na escrita. • Compreender que as palavras são compostas por sílabas regis- trando cada uma delas. • Compreender que todas as síla- bas são constituídas por unida- des menores e pelo menos por uma vogal. • Identificar e criar rimas e alitera- ções em diferentes gêneros. • Reconhecer as diferentes estru- turas silábicas, para ler e escre- ver palavras e textos. • Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados ape- nas por uma letra (P, B, T, D, F, V). • Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra. <p>Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.</p>	<p>concordância nominal e verbal, adje- tivação, pronomes pessoais.</p> <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nomear e utilizar diferentes tipos de letras. • Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafe- mas na leitura e na escrita. • Compreender que as palavras são compostas por sílabas regis- trando cada uma delas. • Compreender que todas as síla- bas são constituídas por unida- des menores e pelo menos por uma vogal. • Identificar e criar rimas e alitera- ções em diferentes gêneros. • Reconhecer as diferentes estru- turas silábicas, para ler e escre- ver palavras e textos. • Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados ape- nas por uma letra (P, B, T, D, F, V). • Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra. • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.
--	---	---	---

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –
LÍNGUA PORTUGUESA - ENSINO FUNDAMENTAL
3º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Corresponder os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas. Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever. Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. <p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. <p>Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados. Identificar as características compositivas de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso. 	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Corresponder os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas. Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever. Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. <p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. <p>Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos. Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados. Identificar as características compositivas de gêneros textuais, 	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever. Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. <p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. <p>Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos. Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos 	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. <p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos. Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados. Identificar as características compositivas de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso. Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –

LÍNGUA PORTUGUESA - ENSINO FUNDAMENTAL
3º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação. Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários. Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura. Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário. Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos. Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis. <p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos. Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais. Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: 	<p>relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.</p> <ul style="list-style-type: none"> Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação. Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários. Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura. Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário. Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos. Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis. <p>Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos. Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais. 	<ul style="list-style-type: none"> prévios construindo significados. Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso. Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação. Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários. Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura. Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário. <p>Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis. <p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos. 	<ul style="list-style-type: none"> Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação. Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários. Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura. Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário. Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos. Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis. Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. <p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos. Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais. Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –

LÍNGUA PORTUGUESA - ENSINO FUNDAMENTAL
3º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras. • Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções. • Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. • Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra. • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. <p>Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</p> <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras. • Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções. • Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. • Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra. • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras. 	<ul style="list-style-type: none"> • revisão e reescrita de textos produzidos. • Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais. • Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. • Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras. • Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções. • Compreender e criar rimas e alterações em diferentes gêneros. • Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. • Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra. • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras. • Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos). • Identificar palavras semelhantes com significado diferente (homônimas). 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. • Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras. • Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções. • Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. • Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra. • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras. • Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos). • Identificar palavras semelhantes com significado diferente (homônimas).

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –

LÍNGUA PORTUGUESA - ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. Relatar para a turma alguma experiência vivida. Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. <p>Leitura/escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização. Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão. Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas. Construir a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza complementar que 	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Relatar para a turma alguma experiência vivida. Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. <p>Leitura/escrita</p> <p>Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</p> <ul style="list-style-type: none"> Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização. Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão. 	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Relatar para a turma alguma experiência vivida. Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. <p>Leitura/escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização. Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão. 	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Relatar para a turma alguma experiência vivida. Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. <p>Leitura/escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização. Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão.

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –

LÍNGUA PORTUGUESA - ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. Relatar para a turma alguma experiência vivida. Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. <p>Leitura/escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização. Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão. Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas. Construir a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza complementar que 	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Relatar para a turma alguma experiência vivida. Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. <p>Leitura/escrita</p> <p>Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</p> <ul style="list-style-type: none"> Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização. Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão. 	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Relatar para a turma alguma experiência vivida. Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. <p>Leitura/escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização. Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão. 	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Relatar para a turma alguma experiência vivida. Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. <p>Leitura/escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização. Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão.

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –
LÍNGUA PORTUGUESA - ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>Acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo. Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. <p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores. Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero convite), informar (gêneros- cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.). Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.). Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo. Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de 	<ul style="list-style-type: none"> Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas. Construir a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo. Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. <p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores. Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero-convite), informar (gêneros- cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.). Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas. Construir a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo. Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. <p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores. Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero-convite), informar (gêneros- cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.). Escrever textos atentando-se para elementos que 	<ul style="list-style-type: none"> Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas. Construir a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo. Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. <p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores. Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero-convite), informar (gêneros- cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.). Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.).

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –
 LÍNGUA PORTUGUESA - ENSINO FUNDAMENTAL
 4º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido. Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. <p>Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto. Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo. Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. <p>Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido. Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. <p>Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</p> <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc. Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. 	<p>compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo. Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. <p>Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido. Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. <p>Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</p> <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. Reconhecer indicadores que 	<ul style="list-style-type: none"> Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo. Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. <p>Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido. Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. <p>Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</p> <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc. Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –
LÍNGUA PORTUGUESA - ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. • Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto. • Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos. 	<p>permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. • Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto. • Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. • Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto. <p>Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –

**LÍNGUA PORTUGUESA - ENSINO FUNDAMENTAL
5º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.). Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. <p>Leitura/escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução. Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura. Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências de informações implícitas no texto), ampliando a 	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.). Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. <p>Leitura/escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização 	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.). Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. <p>Leitura/escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. 	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.). Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das

<p>compreensão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura. • Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. • Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) 	<p>internarração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura. • Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), • ampliando a compreensão. • Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização internarração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução. • Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura. • Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no 	<p>personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.</p> <p>Leitura/escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização internarração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução. • Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura. • Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão. • Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –

**LÍNGUA PORTUGUESA - ENSINO FUNDAMENTAL
5º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
-------------	-------------	-------------	-------------

<p>no processo de compreensão e interpretação do texto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos. • Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. • Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. • Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. <p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação. • Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo. • Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. • Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a 	<p>leitura.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. • Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. • Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos. • Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. • Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. • Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. <p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação. • Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo. • Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. • Refletir, revisar e reescrever tex- 	<p>(texto), ampliando a compreensão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura. • Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. • Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. • Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos. • Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. • Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. • Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. <p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação. • Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, 	<p>leitura.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. • Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. <p>Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. • Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. • Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. <p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação. • Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e
---	---	---	--

		<p>exposição sem necessidade de classificação pelo tipo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. • Refletir, revisar e reescrever textos.
--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –
LÍNGUA PORTUGUESA - ENSINO FUNDAMENTAL
5º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>diversidade de gêneros que circulam em sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. • Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. • Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. <p>Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</p> <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido. 	<p>textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. • Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido. <p>Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. • Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido 	<p>relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. • Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. • Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. • Demonstrar autonomia para 	<p>textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. • Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. • Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. • Compreender diferenças entre organização de

<ul style="list-style-type: none"> • Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação). • Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita. • Aplicar conhecimentos morfosintáticos na leitura e escrita. • Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita. • Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia. • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. • Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto. • Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que 	<p>produzido no texto.</p> <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido. • Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação). • Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita. • Aplicar conhecimentos morfosintáticos na leitura e escrita. • Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita. • Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia. 	<p>revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender diferenças entre organização de textos em estro- fes/versos e em prosa com uso de parágrafos. • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido. • Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as 	<p>textos em estro- fes/versos e em prosa com uso de parágrafos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido. • Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação). • Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita. • Aplicar conhecimentos morfosintáticos na leitura e escrita. • Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita. • Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e
--	---	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –

**LÍNGUA PORTUGUESA - ENSINO FUNDAMENTAL
5º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
-------------	-------------	-------------	-------------

<p>necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. • Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto. • Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos. 	<p>possibilidades de erro (inadequação).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita. • Aplicar conhecimentos morfo-sintáticos na leitura e escrita. • Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita. • Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia. • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. • Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto. <p>Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p>	<p>enciclopédia.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. • Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto. • Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.
---	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE			
CIÊNCIAS HUMANAS – ENSINO RELIGIOSO			
ENSINO FUNDAMENTAL			
1º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um. • Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam. • Valorizar a diversidade de formas de vida 	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes individuais. • Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços. 	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. 	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que os simbolismos estão presentes nas diversas formas de convivência humana. • Identificar significados atribuídos a cantos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE
CIÊNCIAS HUMANAS – ENSINO RELIGIOSO
ENSINO FUNDAMENTAL
2º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e distinguir a importância das religiosidades e seus símbolos nos diferentes espaços de convivência (familiar, social e outros), valorizando e respeitando a vida e a dignidade do ser humano. • Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbuns...). 	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito. 	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e o agir altruísta. • Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. 	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exemplificar significados atribuídos às danças e aos alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE
CIÊNCIAS HUMANAS – ENSINO RELIGIOSO
ENSINO FUNDAMENTAL
3º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade. • Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. 	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas. 	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, caracterizar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) como parte integrante do conjunto das diferentes manifestações religiosas de várias culturas e sociedades. 	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, caracterizar e respeitar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas, bem como elementos integrantes das identidades religiosas.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE
CIÊNCIAS HUMANAS – ENSINO RELIGIOSO
ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
--------------------	--------------------	--------------------	--------------------

Alteridade e Simbolismo	Alteridade e Simbolismo	Alteridade e Simbolismo	Alteridade e Simbolismo
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e entender que as narrativas sagradas apresentaram-se nas diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas e que elas surgiram dos mitos e histórias dos povos. • Compreender a diversidade religiosa existente no Distrito Federal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário e as suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. • Conhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas, nos contextos familiar e comunitário, bem como seus nomes, significados e representações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os fenômenos religiosos como manifestação das diferentes experiências e expressões humanas, inclusive as expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), que se apresentam como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas e resultado da liberdade.

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE
CIÊNCIAS HUMANAS – ENSINO RELIGIOSO
ENSINO FUNDAMENTAL
5º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória. • Perceber nos textos religiosos, escritos e orais, propostas de valorização da vida, construção da cidadania e superação de fundamentalismo e posturas radicais divergentes de uma ética pública plural. 	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entender a necessidade de propiciar para si momentos reflexivos através da meditação e ou oração, como processo de valorização da vida. • Valorizar a vida em função da dignidade do ser humano. • Perceber e vivenciar o valor da existência humana. 	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância e os elementos da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos e como esses estão relacionados com ensinamentos do modo de ser e viver. • Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras. • Conhecer o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral. 	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte) em diferentes culturas e tradições religiosas, suas funções e mensagens religiosas.

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE
ARTES VISUAIS ENSINO FUNDAMENTAL
1º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar e reconhecer formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas. • Conhecer diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. • Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os monumentos/pontos turísticos a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental da cidade. • Conhecer espaços culturais diversos. • Conhecer elementos que contribuem para a formação do espectador. 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções. • Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras. • Reconhecer semelhanças e diferenças em imagens e obras de arte observando os elementos da composição visual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar produções dos estudantes aos colegas, aos professores e à comunidade, narrando o seu processo de construção. • Vivenciar experiências por meio das mídias digitais nos processos de criação artística.

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE
ARTES VISUAIS ENSINO FUNDAMENTAL
2º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente. • Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras. • Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar e reconhecer e identificar elementos constitutivos das artes visuais. • Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais locais e regionais. • Experimentar diferentes formas de expressão artística. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer categorias das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores, etc.). • Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas. • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE
ARTES VISUAIS ENSINO FUNDAMENTAL
3º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados. • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. • Relacionar e compreender criticamente formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural. • Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza. • Produzir trabalhos artísticos a partir de temas observação do meio ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras. • Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. • Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal e suas motivações históricas a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE
ARTES VISUAIS ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. • Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal. • Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor. • Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados. Apreciar obras artísticas, observando fundamentos da linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura. • Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal. • Frequentar espaços culturais diversos. Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas para ampliar o repertório cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. • Conhecer diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. • Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas. • Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE ARTES VISUAIS ENSINO FUNDAMENTAL 5º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e conhecer as diversas áreas de produção e trabalhos artísticos. • Elaborar trabalhos que utilizem de aspectos artísticos visuais da diversidade brasileira. • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais e internacionais. • Reconhecer e valorizar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais, nacionais e universais. • Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as diferentes características das cores e elaborar novos parâmetros de conhecimento. • Apreciar obras artísticas, identificando fundamentos da linguagem visual e estabelecendo conceitos e significados propostos por artistas. • Estabelecer relações entre elementos (objetos, formas) de diferentes proporções. • Conhecer, apreciar e valorizar o patrimônio artístico do Distrito Federal. • Explicar o fazer artístico como meio de desenvolvimento de potencialidades, percepção, reflexão, intuição, sensibilidade, imaginação e flexibilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir imagens a partir da seleção e pesquisa de materiais, suportes e técnicas que melhor dialogam com as produções dos estudantes a fim de desenvolver o potencial criativo. • Criar imagens e produções visuais por meio das mídias digitais. • Conhecer as diferentes imagens de obras históricas da arte brasileira a fim de compreender a importância e a diversidade das manifestações artísticas. • Frequentar espaços culturais diversos, conhecendo aspectos importantes na formação estética e visual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas. • Analisar imagens e obras de arte destacando os elementos da composição visual e suas relações com a produção de sentidos e significados. • Analisar manifestações artísticas brasileiras expostas em espaços culturais, com atitudes de respeito a fim de desenvolver a argumentação e o repertório relativo às diferentes linguagens artísticas.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

**CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA
ENSINO FUNDAMENTAL
1º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo. • Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã. • Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.) 	<p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. • Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar. 	<p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. • Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade. • Identificar instrumentos e marcas de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades. 	<p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. • Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade. • Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

**CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA
ENSINO FUNDAMENTAL
2º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. • Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos. • Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. 	<p>Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras. • Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico-raciais e de gênero que compõem a sociedade atual. • Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória. 	<p>Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois). • Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais e da família como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário; discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados. • Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender 	<p>Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, sua importância e impactos no ambiente causados por elas na comunidade em que vive. • Reconhecer a importância dos trabalhos prestados com a comunidade (voluntariado e mutirão).

		sua função, seu uso e seu significado.	
--	--	--	--

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

**CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA
ENSINO FUNDAMENTAL
3º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>Eu e o nós: vivências no espaço público e privado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. • Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. • Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. • Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. 	<p>Eu e o nós: vivências no espaço público e privado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. • Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos. • Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como equipamentos públicos sejam de lazer, administrativos, serviços, comunitários, cultura e religião, educação, saúde, infraestrutura, segurança pública, esporte, assistência social, entre outros. 	<p>Eu e o nós: vivências no espaço público e privado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. • Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. • Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado e mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios do governo etc.) e identificar suas funções. 	<p>Eu e o nós: vivências no espaço público e privado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância de sua preservação. • Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos e comparar as relações de trabalho do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências. • Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade, ao longo do tempo.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

**CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA
ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. • Conhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.). • Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente. • Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. 	<p>Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. • Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. • Verificar na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional). 	<p>Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela historiografia, utilizando referências fílmicas, literárias e outras disponíveis em vários acervos de museus no DF. • Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as grandes ações e obras realizadas por eles. Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do Distrito Federal e Entorno. • Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF. 	<p>Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os grupos indígenas no DF e suas lutas pelo direito à terra. • Identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF. • Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no contexto atual e os fatores que ocasionam esta situação. • Reconhecer a existência de diferentes condições que tornam um sujeito refugiado.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

**CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA
ENSINO FUNDAMENTAL
5º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito. • Conhecer e manusear os documentos que subsidiam os direitos conquistados ao longo da história, compreendendo os devidos contextos em que foram promulgados. • Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. 	<p>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade atual. • Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. • Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade. <p>Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos e relacioná-los ao presente. 	<p>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica. • Diferenciar a noção de cidadania no Brasil ao longo da periodização da história do Brasil (colônia, império e república). • Reconhecer os grupos e lutas travadas pela redemocratização do país. • Compreender os marcos históricos dos direitos humanos como conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais. 	<p>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. • Conhecer formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos. • Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

**CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA
ENSINO FUNDAMENTAL
1º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência. Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens. Identificar espaços de convivência e seu papel para a comunidade escolar e circunvizinha. Conhecer a importância da interdependência de espaços, e que estes são construídos a partir de relações sociais e de intervenções humanas. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha. Conhecer práticas de utilização e conservação dos espaços e meio ambiente, por meio de atitudes sustentáveis, visando ao bem estar de todos. Identificar mudanças e permanências ocorridas em diferentes espaços ao longo do tempo 	<ul style="list-style-type: none"> Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento. Conhecer registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência) observando seus usos sociais. Desenvolver noções de localização espacial e orientação. Localizar nos trajetos de deslocamentos diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer diversas fontes escritas, midiáticas, iconográficas e orais que representem a diversidade geográfica de sua localidade. Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/ sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida. Conhecer as territorialidades, relações sociais e como estas constituem o espaço e a paisagem nos quais se encontram inseridos, bem como conhecer o modo de vida de diferentes grupos sociais e como estes se relacionam com a sociedade atual.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

**CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA
ENSINO FUNDAMENTAL**

2º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha. Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros Utilizar noções de localização espacial, orientação e legenda em situações cotidianas. Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo. Descrever diferentes modos de vida social, reconhecendo a importância do respeito às diferenças. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade. Relacionar os meios de transporte, de comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, tendo em vista as atividades produtivas da região administrativa. Investigar atividades produtivas, profissões e ocupações de acordo com os costumes, modos e hábitos de vida, considerando questões de gênero.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

**CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA
ENSINO FUNDAMENTAL
3º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none">• Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade.• Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza.• Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive.• Estabelecer semelhanças e diferenças que existem entre o seu ambiente familiar, escolar e social.	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica.• Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades.• Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência.	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica.• Explorar os diferentes tipos de mapas, suas aplicações, legendas e escalas.	<ul style="list-style-type: none">• Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo.• Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

**CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA
ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade. • Identificar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico, conhecendo as manifestações cotidianas naturais e as produzidas pelas sociedades na modificação das paisagens. Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais. • Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF. • Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental. • Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar os usos dos diferentes tipos de tecnologia em seu cotidiano. • Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as características socioculturais territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

**CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA
ENSINO FUNDAMENTAL
5º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras. • Identificar as desigualdades sociais impressas na paisagem e no espaço geográfico, em sua localidade. • Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas. • Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o comércio e as características regionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade. • Representar o território em diferentes aspectos por meio de mapas, maquetes e desenhos. • Utilizar os mapas como ferramentas de análise dos fenômenos geográficos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais. • Reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação ambiental. • Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos. • Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e associando os responsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –
MATEMÁTICA - ENSINO FUNDAMENTAL
1º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Número	Número	Número	Número
<ul style="list-style-type: none"> Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais. Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 99. Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias. Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere. Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento). Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos da coleção (Kamii). Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes. Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica. Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa. Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável. <p align="center">Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> Selecionar e fazer uso das medidas arbitrárias (o palmo, o pé, o braço) para medir, visando padronização. Identificar instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais (balança /saco de arroz; metro/fita...). 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento. Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 pela característica do SND). Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema. Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes) e acrescentar (objetos de mesma natureza), por meio de situações-problema, realizando registros pictóricos e numéricos. Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar. Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. <p align="center">Pensamento Algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais, combinações e configuração retangular. Compreender as diferentes ideias de divisão: partilha e medida. Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos e brincadeiras etc. <p align="center">Pensamento Algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. <p align="center">Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos. <p align="center">Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição. Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas.

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –

**MATEMÁTICA - ENSINO FUNDAMENTAL
1º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida. <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias. <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. Utilizar instrumentos de medidas não convencionais/arbitrárias. Comparar comprimentos, capacidades ou massas. 		<p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas. <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje. Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos. Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano. 	

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –

MATEMÁTICA - ENSINO FUNDAMENTAL

2º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais. Ampliar a contagem de coleções e/ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades). Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos. Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática. Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições. Estruturar a nomenclatura centena. <p>Pensamento Algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> Construir seqüências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida. Escrever um padrão (ou regularidade) de 	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999). Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração. Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações-problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. <p>Pensamento Algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> Construir seqüências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida. <p>Escrever um padrão (ou regularidade) de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.</p> <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos 	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais. Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações-problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável. <p>Compreender e aplicar diferentes ideias de divisão: partilha e medida, por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>Pensamento Algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> Descrever os elementos ausentes em seqüências repetitivas e em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos. <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais. Reconhecer unidades de tempo: dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano e utilizar calendários e agendas. 	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc. Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade nas quantidades discretas e contínuas. Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais. <p>Pensamento Algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> Descrever os elementos ausentes em seqüências repetitivas e em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e no ambiente geométricos. <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar contagens considerando o valor de cédulas e moedas de nosso Sistema Monetário Brasileiro, por meio de atividades lúdicas. Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano.

<p>sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.</p>	<p>do mundo físico.</p> <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none">• Estimar, medir e comparar capacidade e massa,		
---	---	--	--

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –

MATEMÁTICA - ENSINO FUNDAMENTAL
2º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. • Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias. • Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. • Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência. • Reconhecer seu próprio corpo como referencial de trajetória no espaço. <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. • Utilizar instrumentos de medida arbitrária e medida padrão para compreender a necessidade de medida legal (metro, litro, hora, quilo etc.). • Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados. 	<p>utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> • 	<ul style="list-style-type: none"> •

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –
MATEMÁTICA - ENSINO FUNDAMENTAL
3º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Números	Números	Números	Números
<ul style="list-style-type: none"> Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções soci-ais. Consolidar a contagem de cole-ções e/ou eventos. Demonstrar a produção de escri- tas numéricas, levantando hipóte- ses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não con- vencionais e da linguagem mate- mática. Ler, escrever e comparar núme- ros naturais até a ordem de uni- dade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita. Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas. Ler, escrever e comparar quanti- dades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numé- ricos e sistema de escrita. Introduzir a nomenclatura milhar. <p align="center">Pensamento Algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar regularidades em se- quências ordenadas de números naturais, resultantes da realiza- ção de adições ou subtrações su- cessivas por um mesmo número. <p align="center">Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o corpo como refe- rencial de localização no espaço. Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mu- danças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência. Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção 	<ul style="list-style-type: none"> Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 10000). Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos. Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar. Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos. Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda. <p align="center">Pensamento Algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes. <p align="center">Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico. Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular por meio da resolução de situações problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável. Compreender e aplicar as dife- rentes ideias da divisão na reso- lução e elaboração de situações- problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais. <p align="center">Pensamento Algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender a ideia de igual- dade para escrever diferentes sentenças de adições ou de sub- trações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença. <p align="center">Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> Formular composição e análises de figuras em malhas quadricula- das estabelecendo sua relação com a medida de perímetro. <p align="center">Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender a funcionalidade dos registros, nos jogos e brinca- deiras. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemática vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc. Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas. Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 4 e 10 às ideias de metade, quarta e décima partes. Compreender, resolver e formular situações- problema, envolvendo meio, quartos e décimos, utilizando representações não convencionais. <p align="center">Pensamento Algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença. <p align="center">Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as partes que compõe diferentes figuras tridimensionais.

<p>e de sentido.</p> <ul style="list-style-type: none">• Relacionar diferentes pontos de referências para localização de pessoas e objetos no espaço estabelecendo relações entre eles e	<p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none">• Realizar pesquisa, organizar e construir representações próprias, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo		
--	---	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –
MATEMÁTICA - ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações-problema. • Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo. • Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada. • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema. 	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar situações-problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer estimativas do resultado. • Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo. • Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo. <p>Pensamento Algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de situações-problema <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos. • Resolver situações-problema envolvendo transformações 	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Resolver e elaborar situações-problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de partilha e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Compreender a tabuada como forma de organização de fatos fundamentais. • Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número. • Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e 	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas. • Associar a representação de um número decimal a uma fração e vice-versa. • Ampliar os procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema. • Estabelecer relação de equivalência entre frações. • Estabelecer relação de ordem (maior que, menor que) entre frações de mesmo numerador ou de mesmo denominador. • Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de grupos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. • Resolver situações-problema envolvendo números

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –
MATEMÁTICA - ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>Pensamento Algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar regularidades em seqüências numéricas compostas por múltiplos de um número natural. Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades. <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais. Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área. Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não convencionais, que expressem o resultado por número decimal e/ou frações. Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas. Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$. ($\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 mL). <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas. Descrever trajetórias e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares. Realizar observações em relação ao objeto e seu observador, fazendo registros e socialização da observação. Distinguir as figuras geométricas no meio ambiente e utilizá-las para representá-lo. 	<p>entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias.</p> <ul style="list-style-type: none"> Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como <p>informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.</p> <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria. Reconhecer ângulos como rotação e deslocamento (girar 45°, 90°, 180°, 360°). Definir simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria. Construir e interpretar maquetes. <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais. 	<p>relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.</p> <p>Pensamento Algébrico</p> <p>Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.</p> <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar semelhanças e diferenças (quanto ao número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos. Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto. <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações. 	<p>fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social.</p> <ul style="list-style-type: none"> Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência. <p>Pensamento Algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais. <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e interpretar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas. Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável. <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e estudar os elementos (bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos e cubos. Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais. <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> Adquirir noções de combinação associada à multiplicação e tabela. Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –
MATEMÁTICA - ENSINO FUNDAMENTAL
5º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual. • Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. • Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica. • Comparar e representar números na reta numérica. • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema. <p>Pensamento Algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros 	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propiciar o reconhecimento de múltiplos e divisores em contextos do cotidiano. • Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Compreender a representação do número fracionário e decimal em situações significativas e concretas. <p>Pensamento Algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido. <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida e a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao 	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso. • Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros. <p>Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema.</p> <p>Pensamento Algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas. <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concluir, por meio de 	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações-problema. • Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo. • Identificar frações equivalentes. Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica. • Propiciar o desenvolvimento de cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora e socialização de estratégias de conferência. <p>Pensamento Algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais. <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propiciar o reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –
MATEMÁTICA - ENSINO FUNDAMENTAL
5º ANO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.</p> <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural. • Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas em outras áreas de conhecimento e nas profissões. Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais. <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas. • Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas. • Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros. <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. • Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio da construção de tabelas, gráficos de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, 	<p>aquecimento global. Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.</p> <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representar locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones. • Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução por meio de desenhos ou figuras em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais. • Identificar semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros), reconhecendo os seus elementos semelhantes e diferentes arestas. <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer na vivência situações determinísticas e probabilísticas (podem ou não ocorrer). • Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, reconhecendo características de resultados mais prováveis sem utilizar frações, usando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis). 	<p>investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos. <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto. <p>Probabilidade e Estatística</p> <p>Utilizar noções de combinação associada à multiplicação e tabela em situações-problema.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e resolver situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. 	<p>possíveis trocas entre cédulas e moedas de outros países.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar operações utilizando a compreensão de valores monetários: preços, trocos, orçamentos e prestações. • Interpretar, criar e produzir textos que constem informações que envolvam medidas. • Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$ ($\frac{1}{2}$ metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 ml). <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos. • Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais. • Realizar composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais. • Perceber os elementos geométricos nas formas da natureza, nas criações artísticas, na tecnologia e na arquitetura. <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.

<p>apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.</p>			
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –
MLINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA
ENSINO FUNDAMENTAL
1º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar habilidades loco- motoras básicas: caminhar, correr, pular, saltar, elevar-se, galopar, deslizar, saltar obstáculos, escalar. • Experimentar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional em convivência coletiva com outras crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer habilidades locomotoras básicas: caminhar, correr, pular, saltar, elevar-se, galopar, deslizar, saltar obstáculos, escalar. • Vivenciar coletivamente brincadeiras e jogos da cultura popular adaptados e resignificados proporcionando à criança experiências corporais lúdicas inclusivas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades locomotoras básicas: caminhar, correr, pular, saltar, elevar-se, galopar, deslizar, saltar obstáculos, escalar. • Desenvolver múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), a partir de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar habilidades locomotoras básicas: caminhar, correr, pular, saltar, elevar-se, galopar, deslizar, saltar obstáculos, escalar. • Aprofundar múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), a partir de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional.

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –
MLINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA
ENSINO FUNDAMENTAL
2º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante. • Participar de situações-problemas de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional. • Vivenciar situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país. • Provocar situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país. • Compreender situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS –
MLINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA
ENSINO FUNDAMENTAL
3º ANO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e manusear brinquedos por meio de materiais alternativos e recicláveis. • Vivenciar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável. • Conhecer ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade. • Produzir ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade. • Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – MLINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA ENSINO FUNDAMENTAL 4º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar jogos de tabuleiro tradicionais. • Experimentar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades. • Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais. • Conhecer atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades. • Analisar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las. 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar regras dos jogos de tabuleiro tradicionais. • Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades. • Pesquisar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender regras dos jogos de tabuleiro tradicionais. • Compreender atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades. • Problematicar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – MLINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA ENSINO FUNDAMENTAL 5º ANO			
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. • Experimentar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. • Vivenciar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. • Produzir múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.

